

# **Laboratório de Arquitectura II**

**2º semestre**

Joana Alves

# ÍNDICE

## Sítio

Fotografias da maquete 1:1000

Desenho de análise do lugar

Fotografias da maquete proposta 1:1000

## 2ª Fase

### Lado Poente

#### Proposta

Imagem de referência

Citação – Síntese da proposta

Esquízo de síntese

Fotografias da maquete 1:200

Plantas e perfis 1:200

Fotografia da maquete espaço relevante 1:50 (facultativo)

Desenho(s) complementar(es) / visão serial

Fotografias das maquetes de trabalho (várias escalas)

## 1ª Fase

### Lado Nascente

#### Proposta

Imagem de referência

Citação – Síntese da proposta

Esquízo de síntese

Fotografias da maquete 1:200

Planta e perfil de conjunto

Fotografias da maquete 1:50 / 1:20 / ...

Planta e corte 1:50

Desenho(s) complementar(es) / visão serial

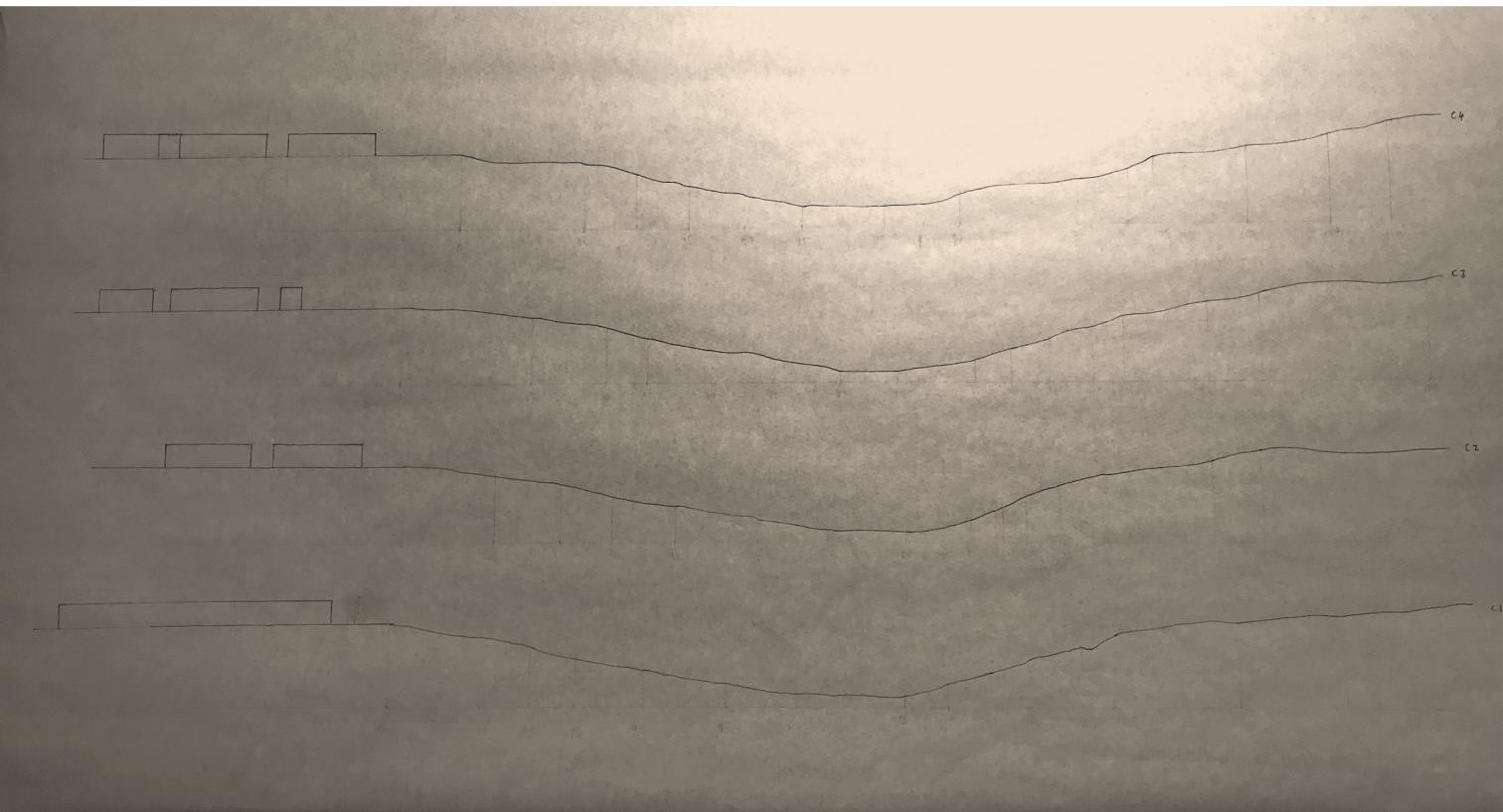
#### Processo

Desenhos exploratórios mais relevantes

#### Leituras comentadas

**Sítio**





desenho de análise do lugar





# 2ª fase

lado poente

**Proposta**



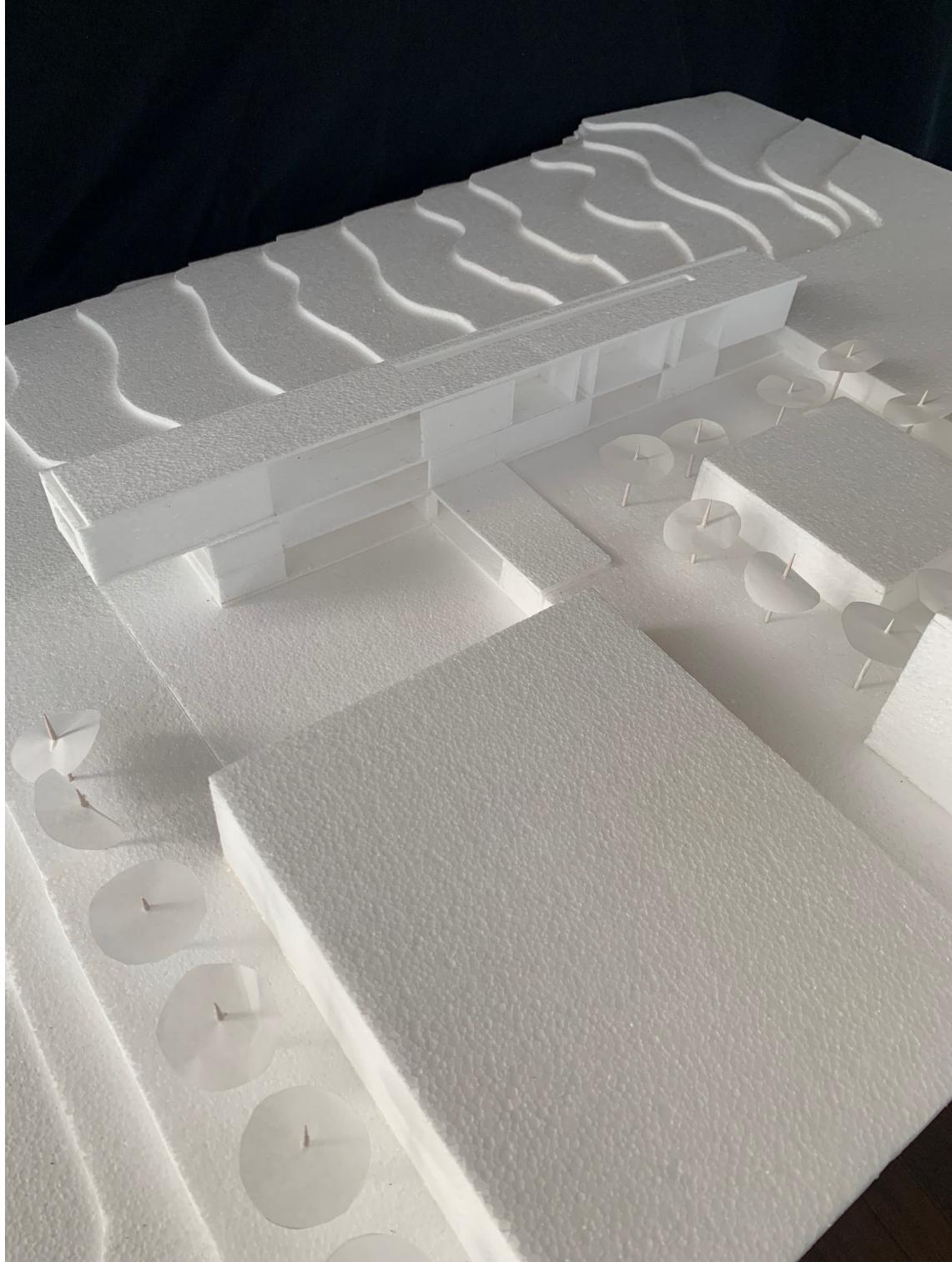
The Nakagin Capsule Tower, Kenzo Tange

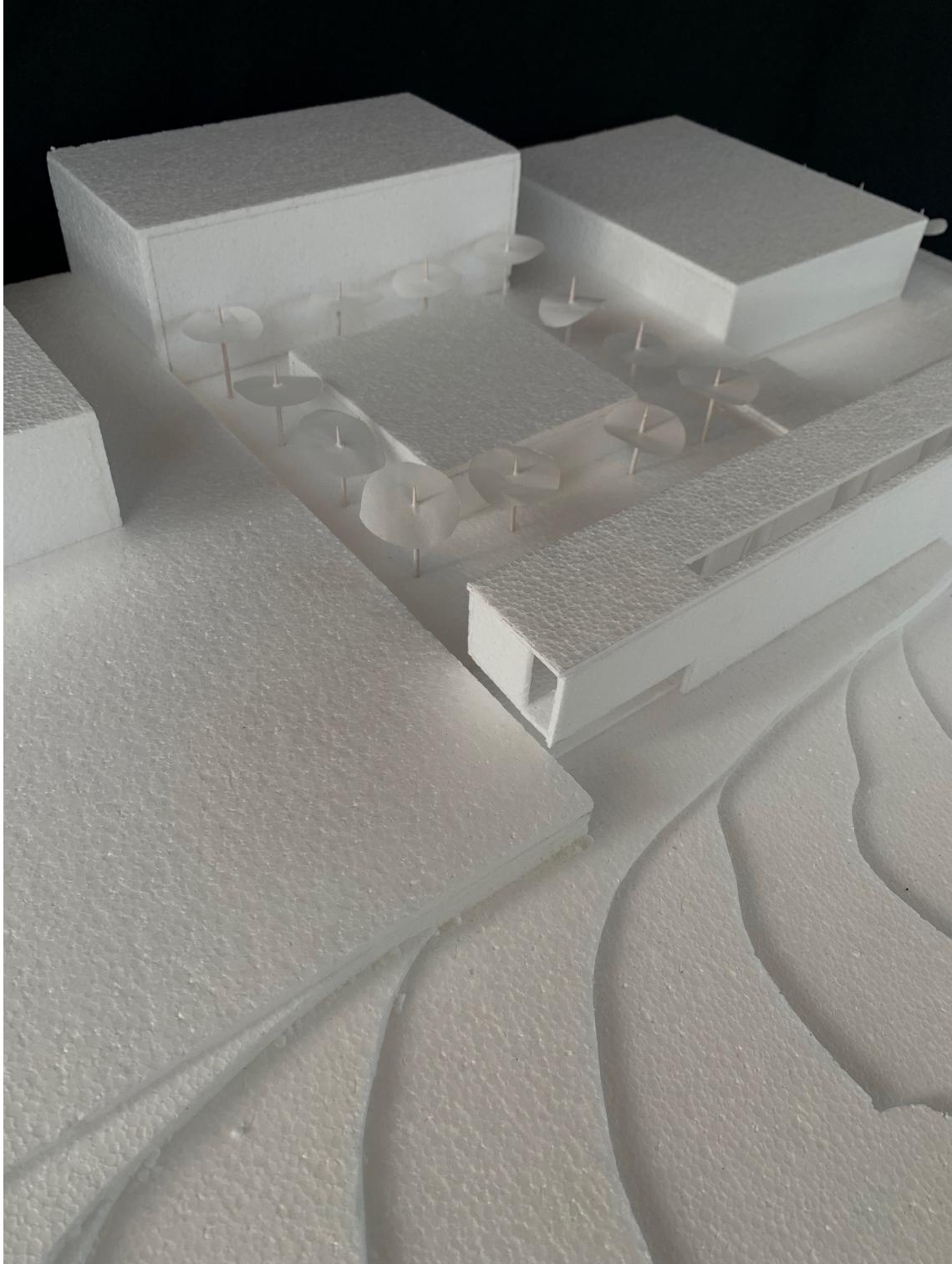


Casa de Malaparte, Adalberto Libera

*"A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico dos volumes dispostos sob a luz."*

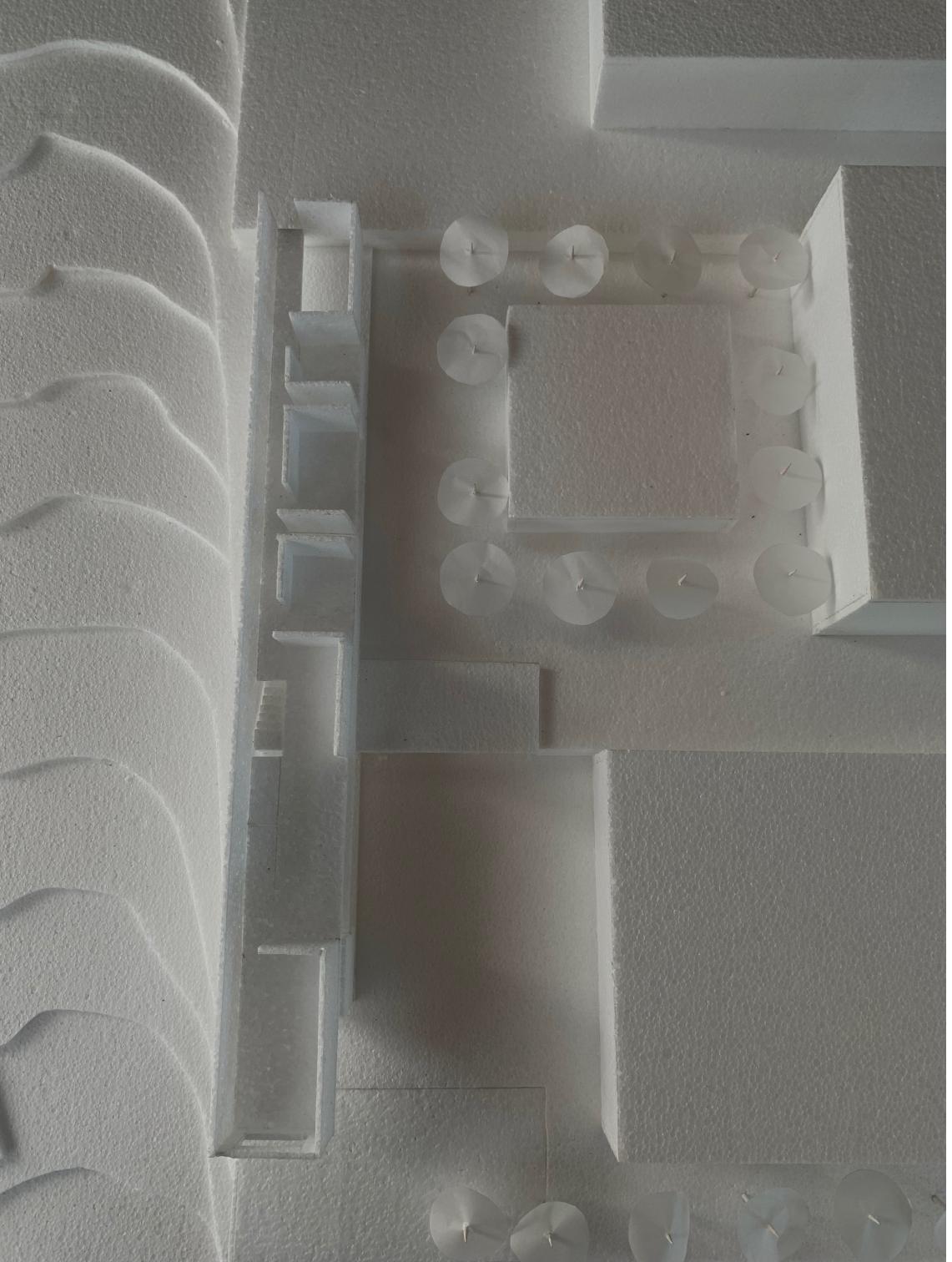
Le corbusier

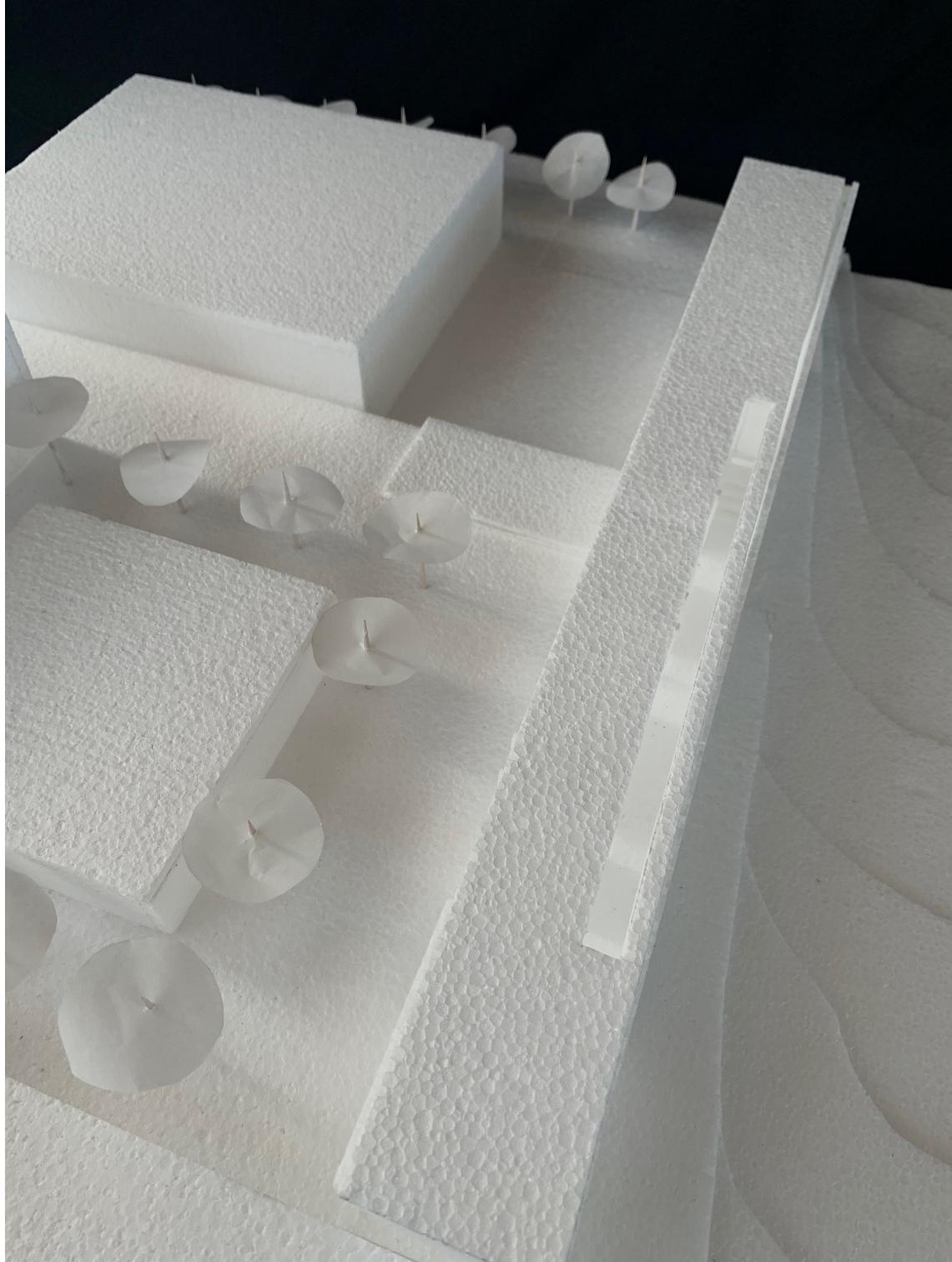


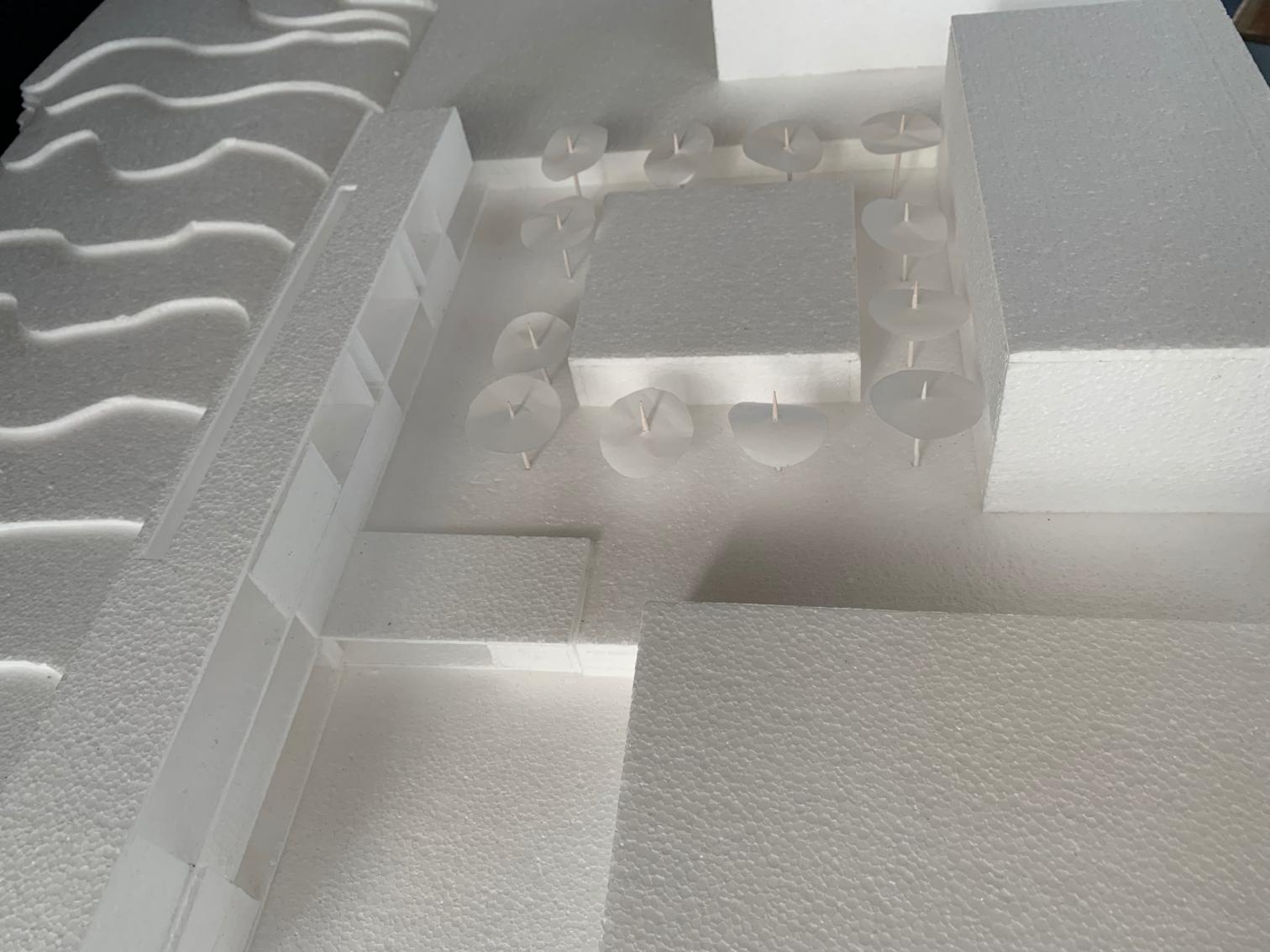


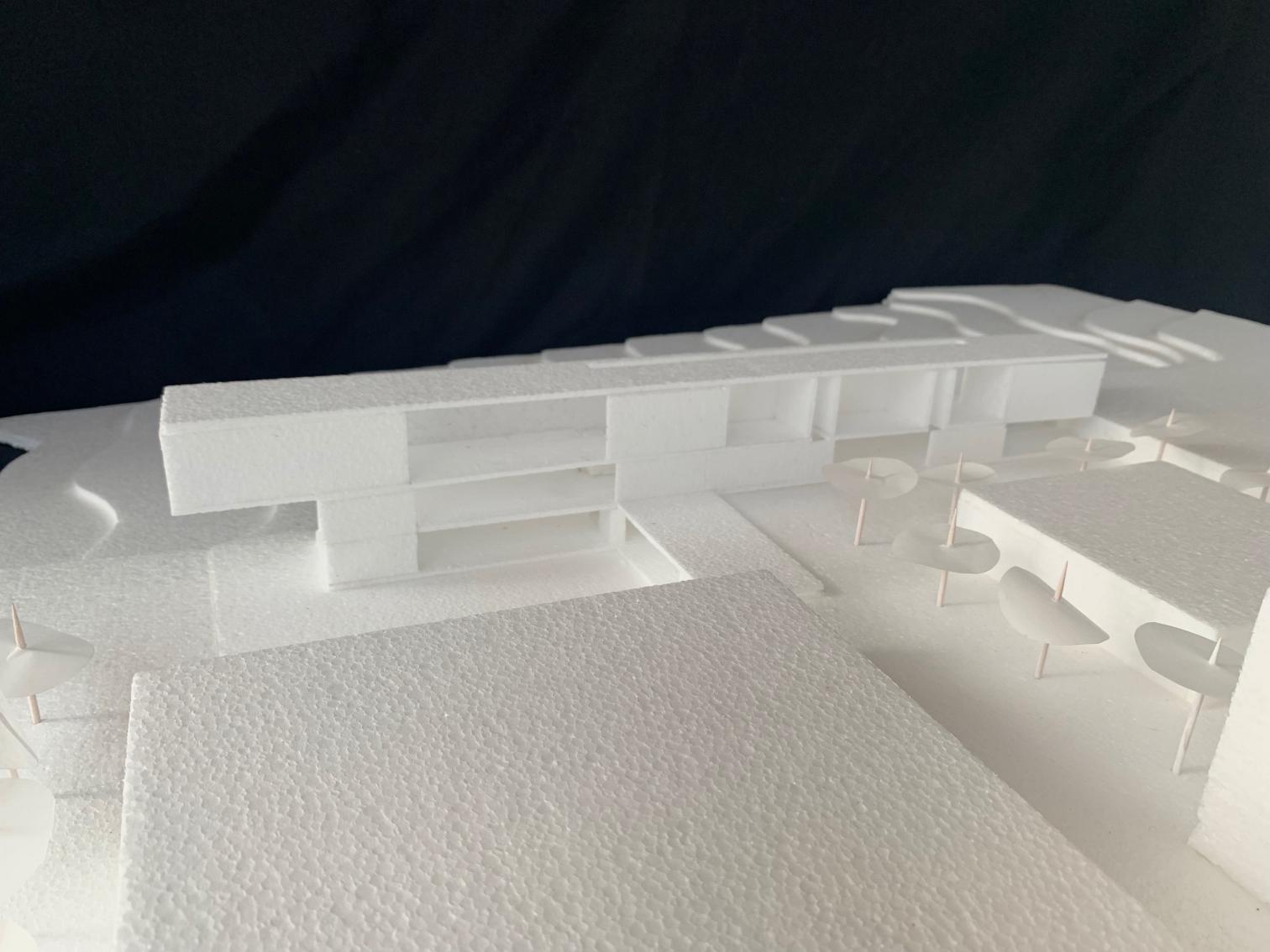


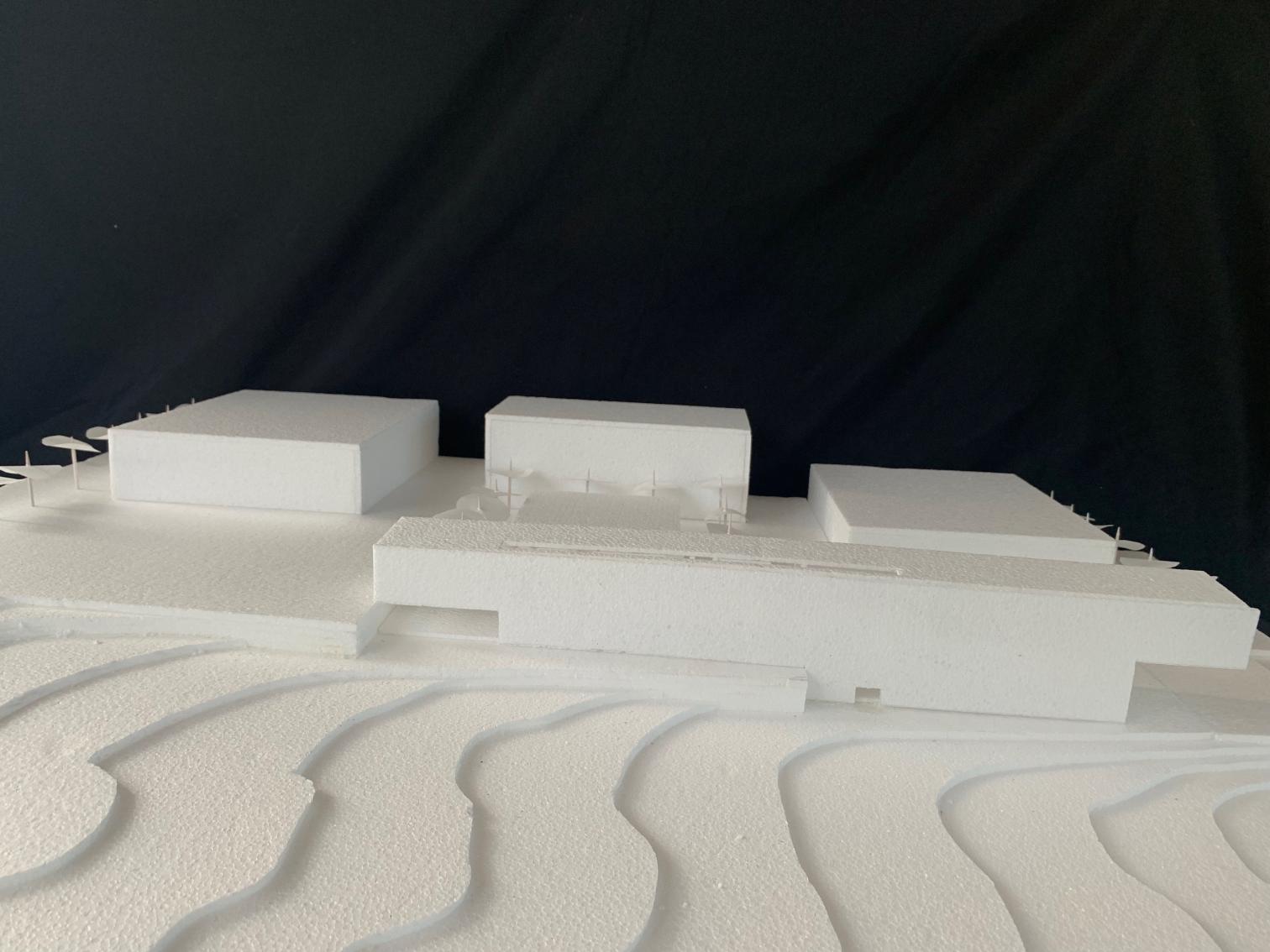


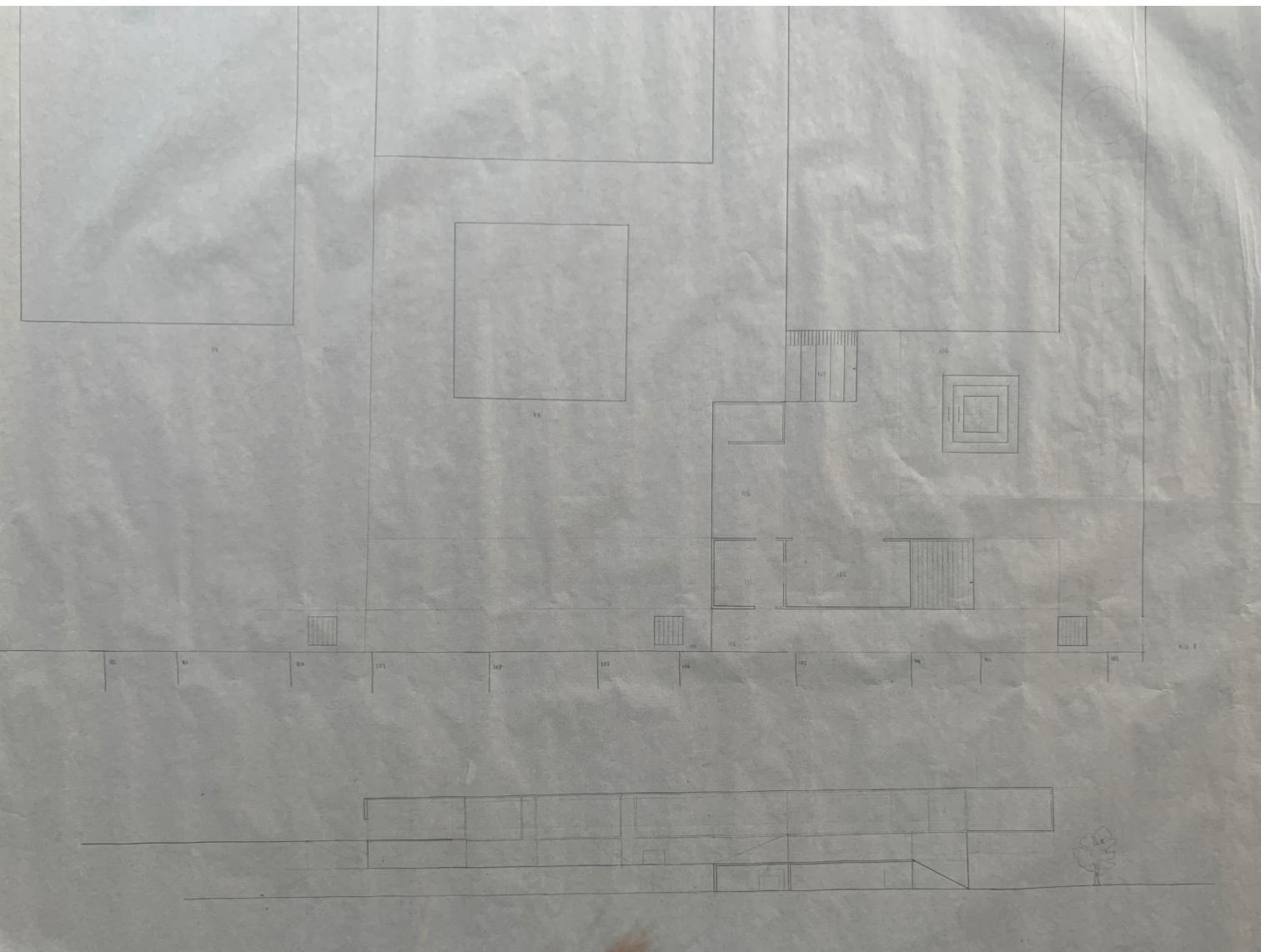




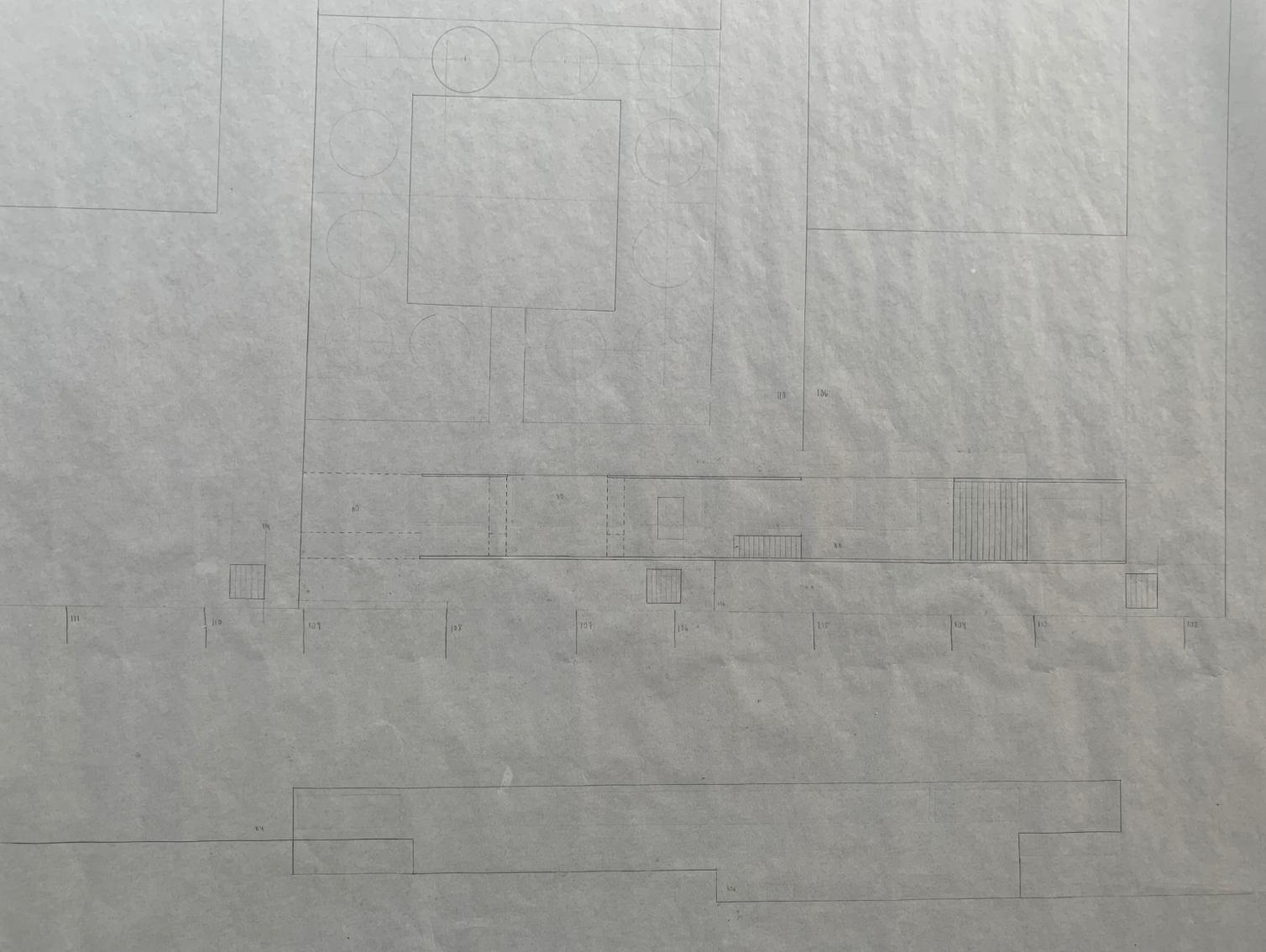




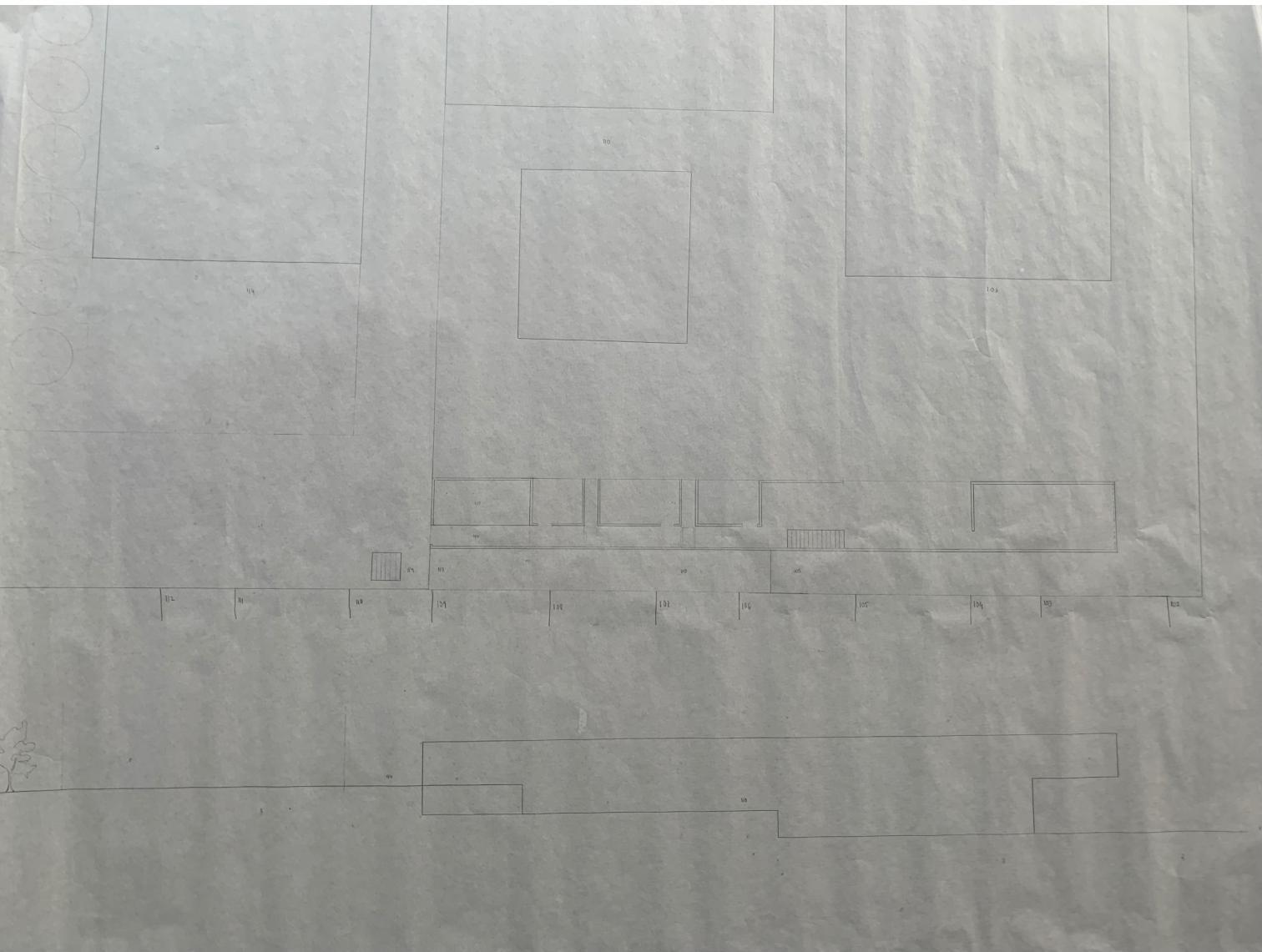




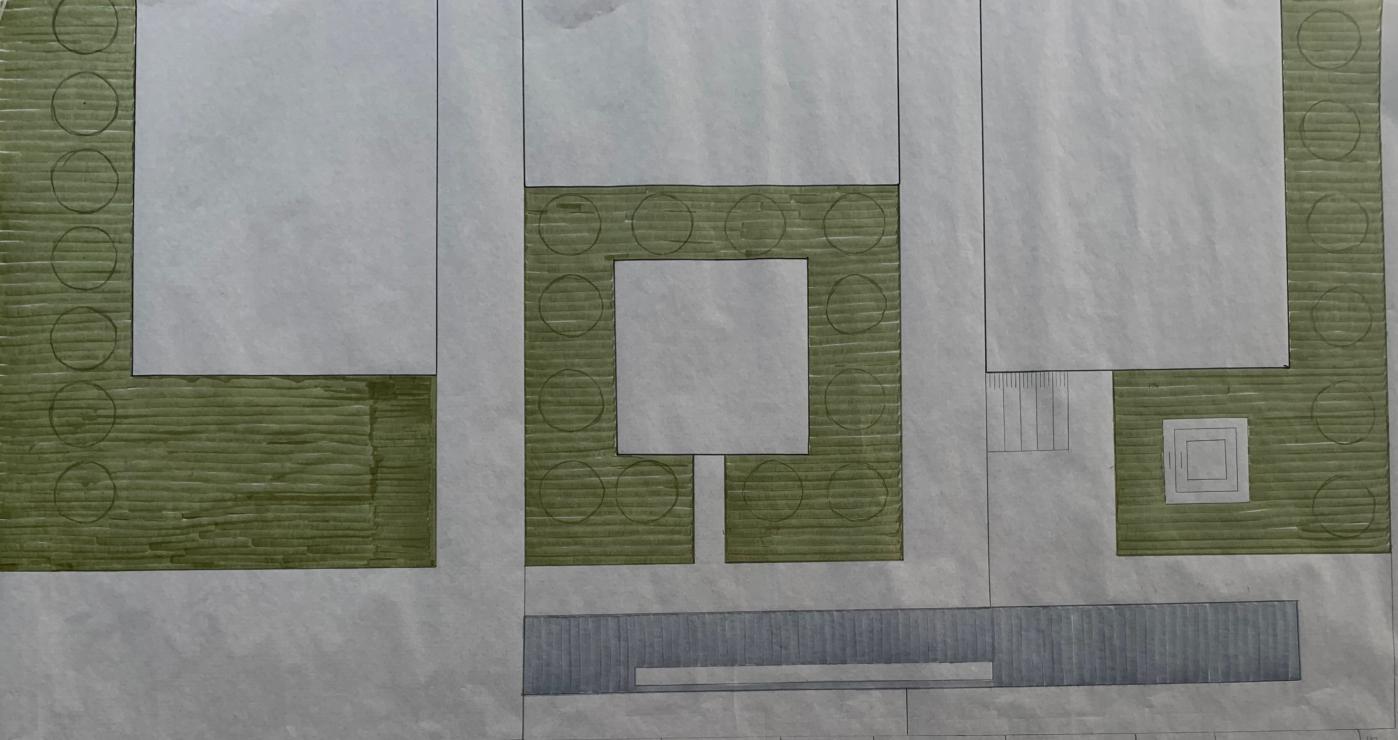
planta e perfil de conjunto  
Piso 0



Piso 1

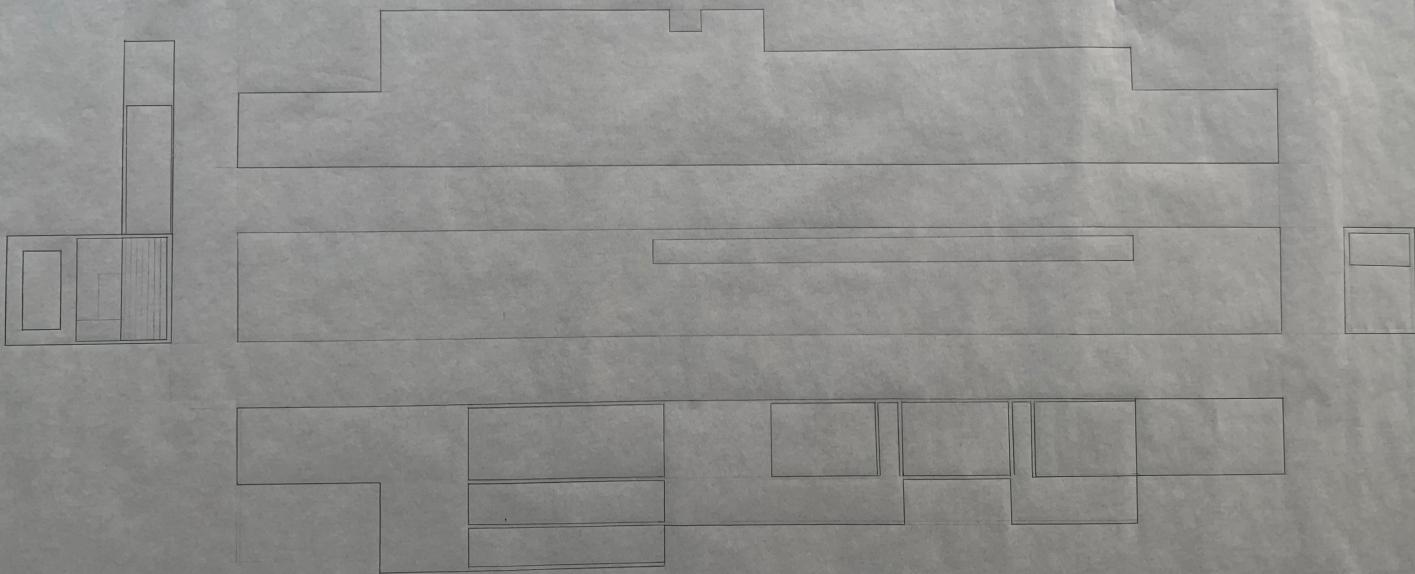


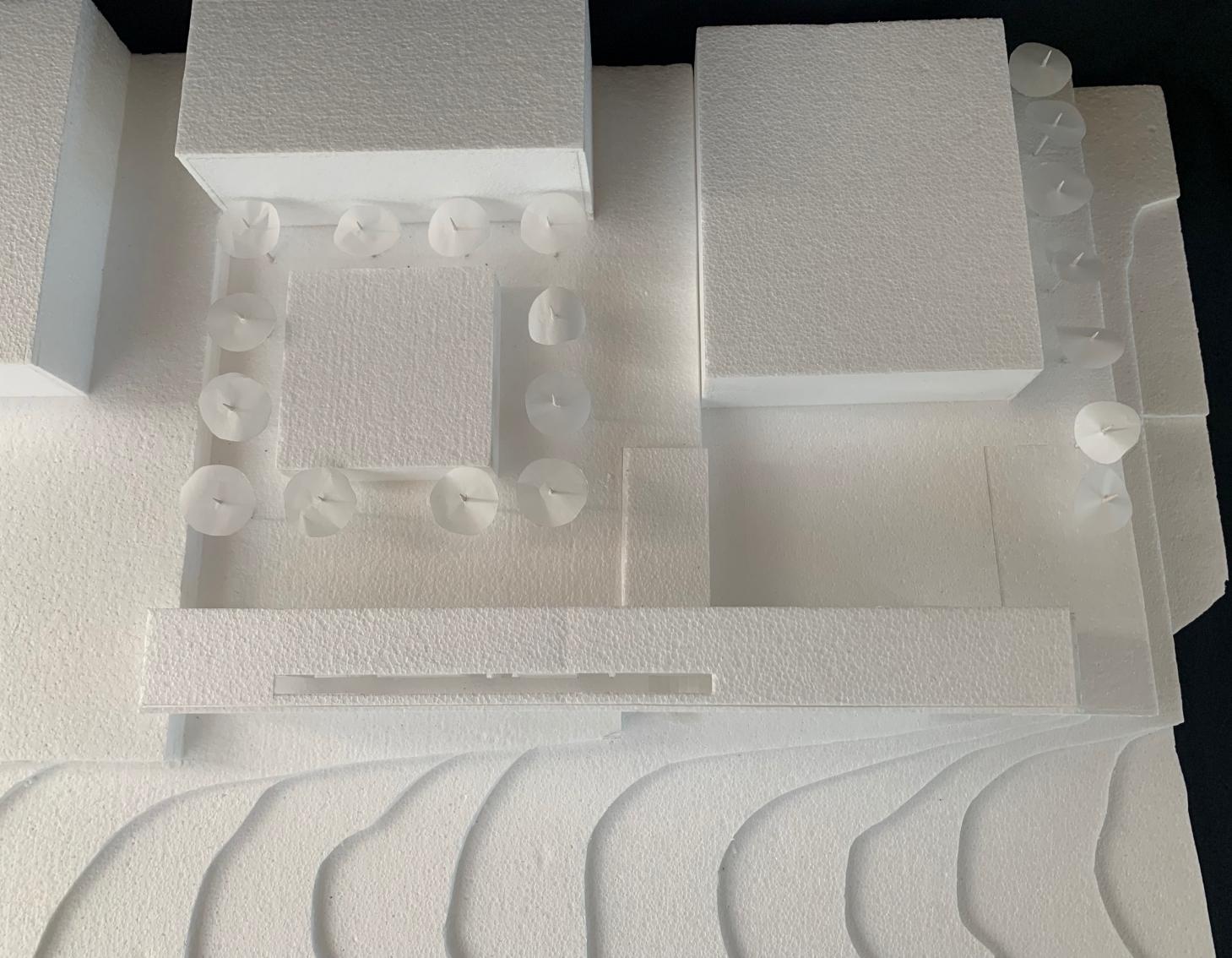
piso 2

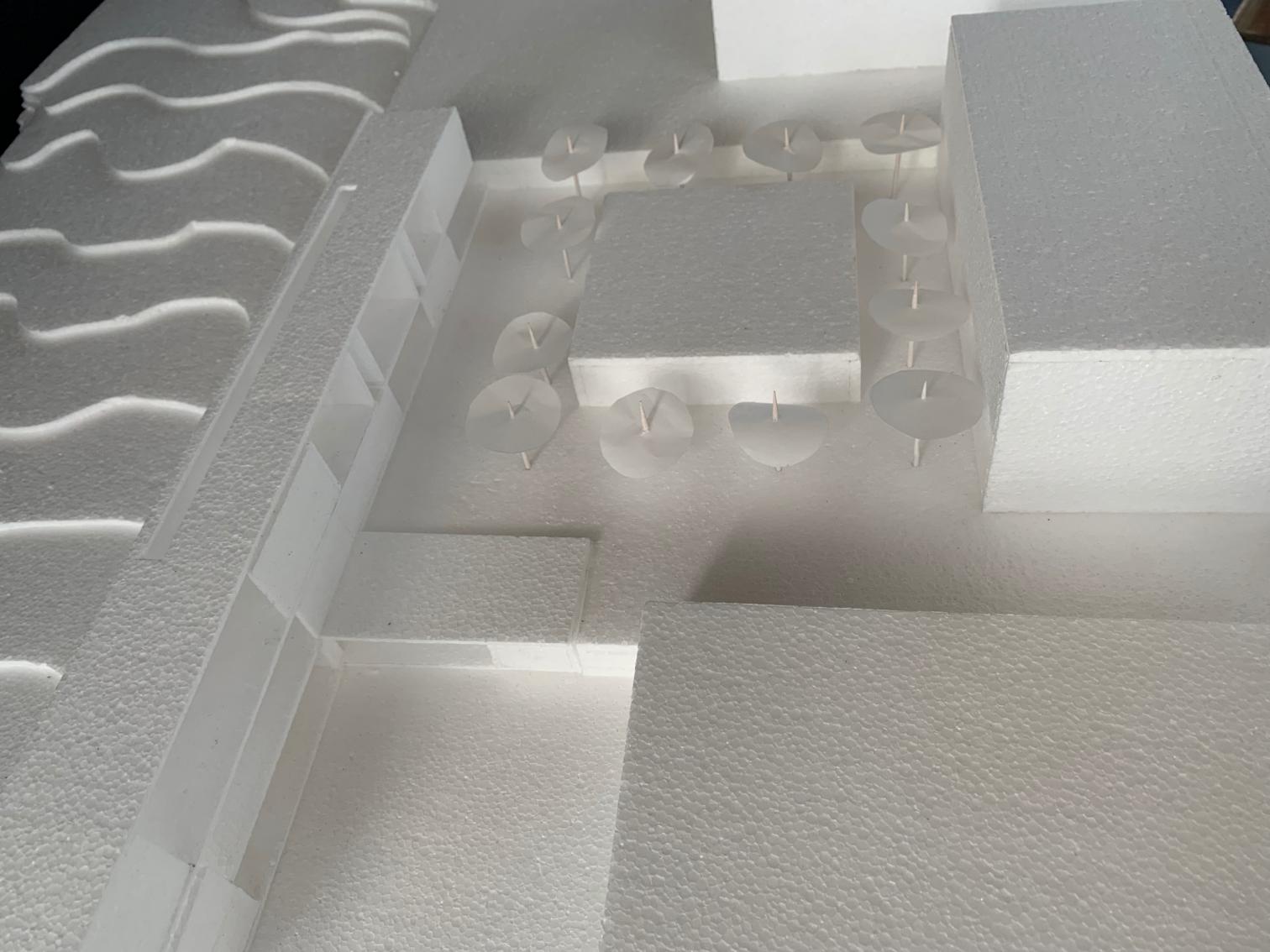


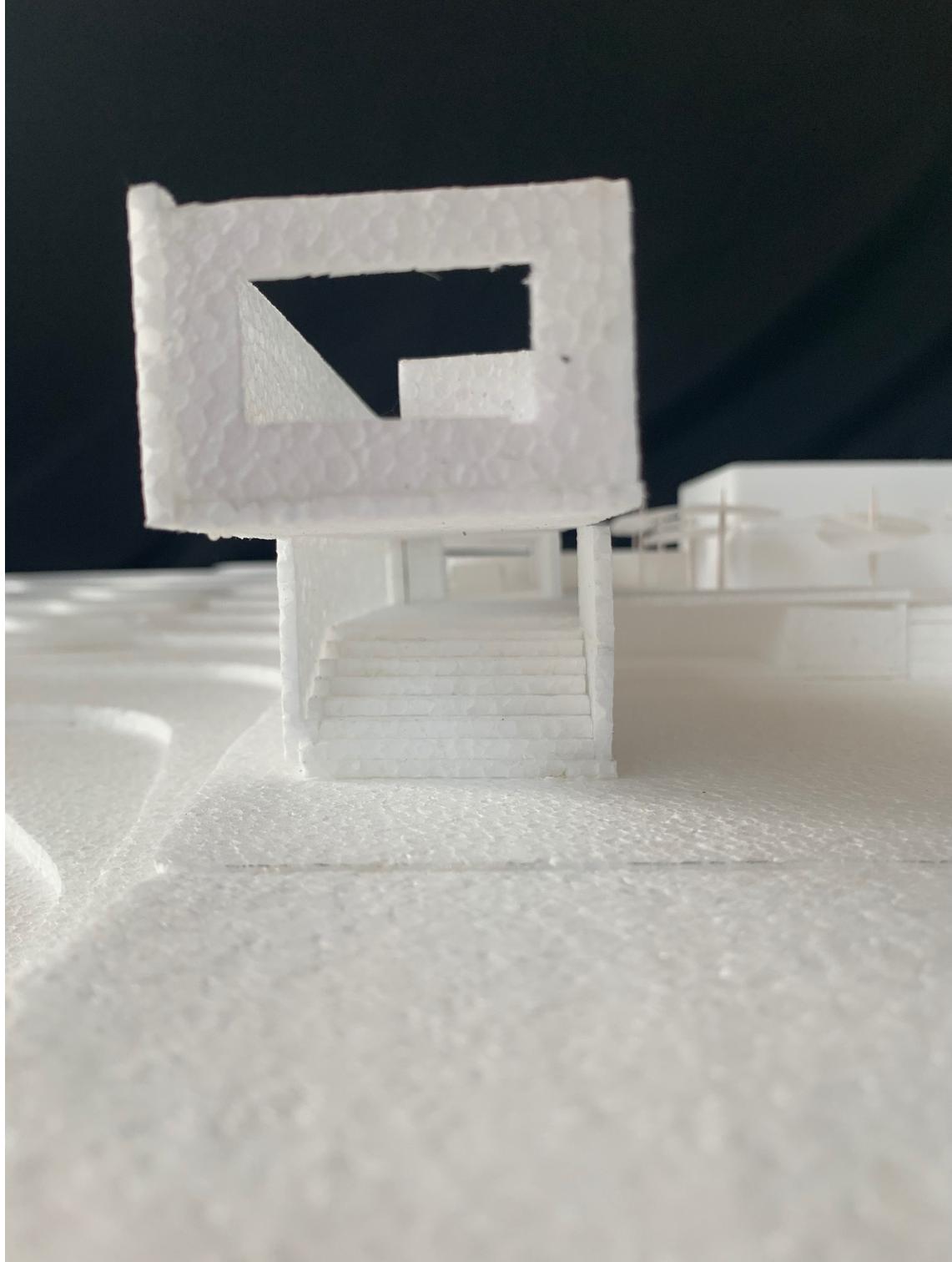
102 101 100 99 98 97 96 95 94 93 92 91 90

0.000000

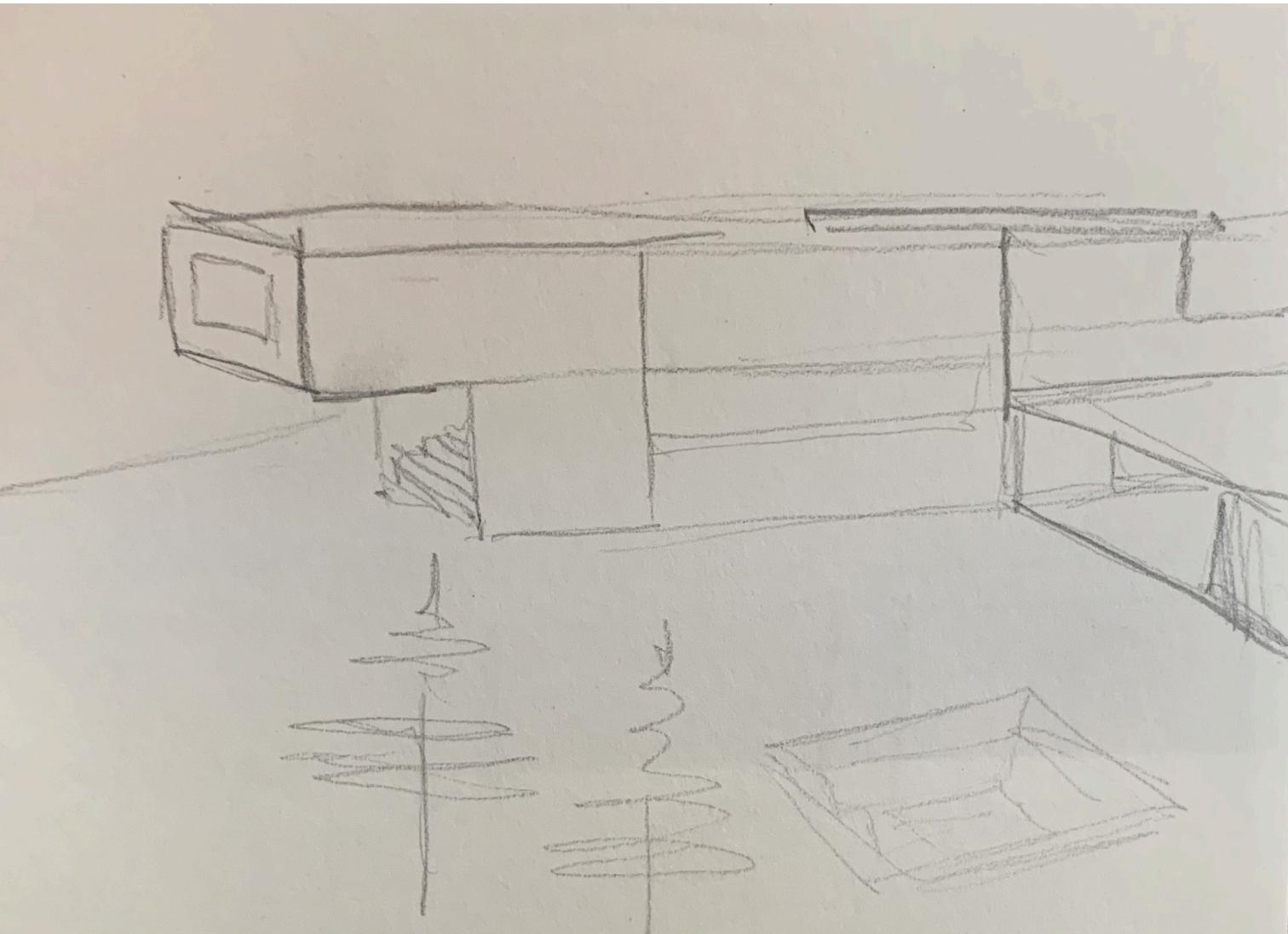


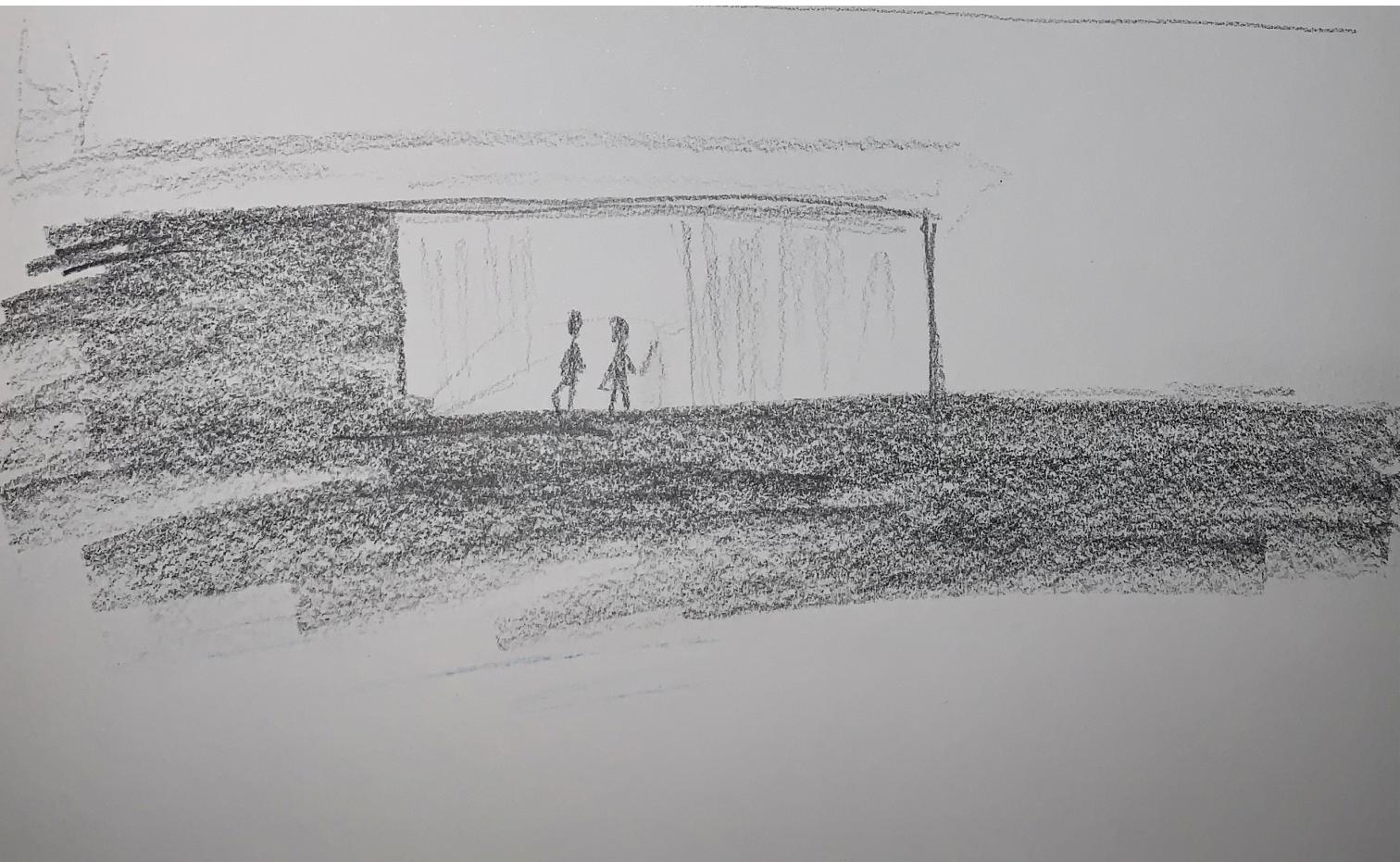




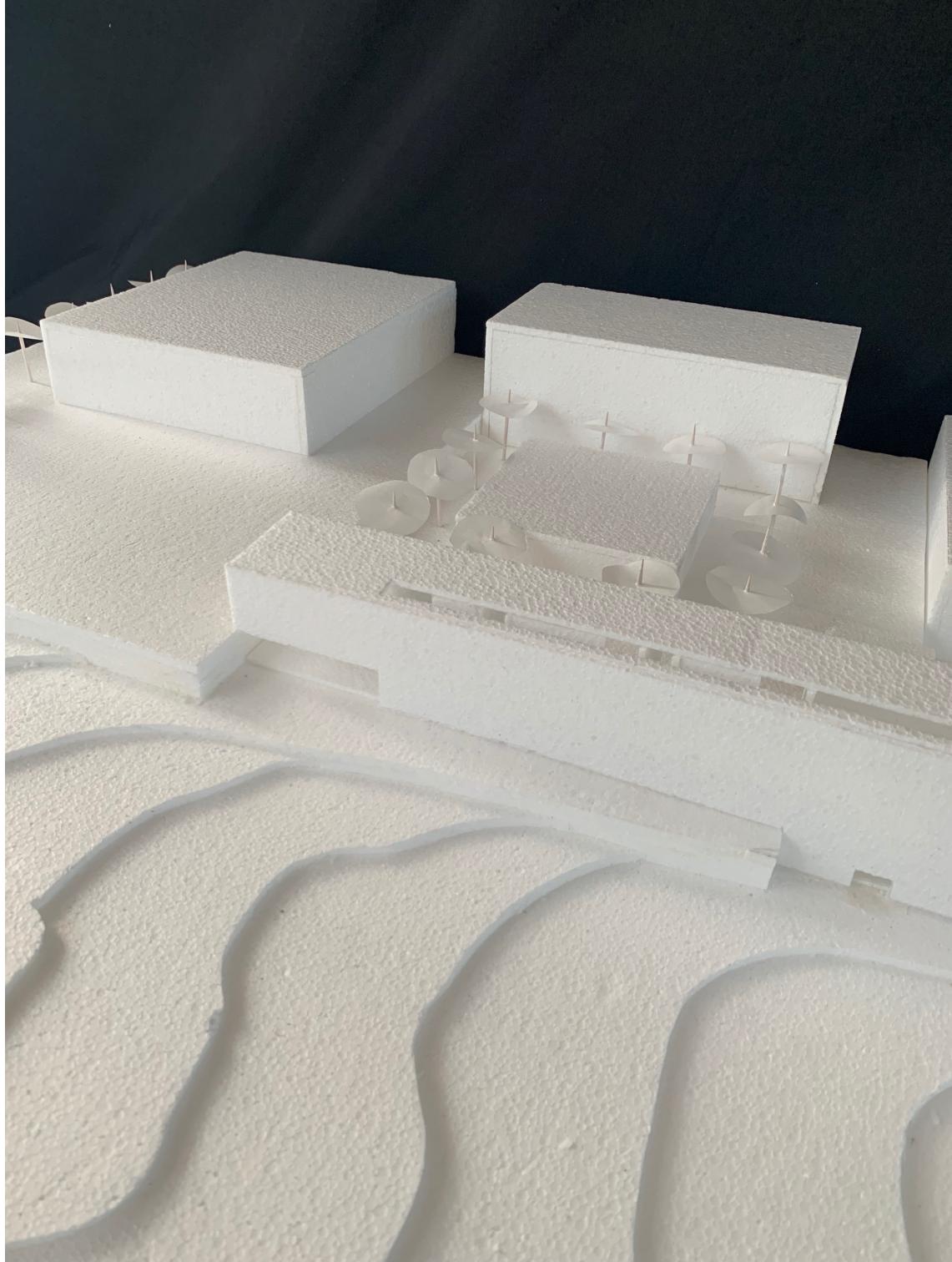


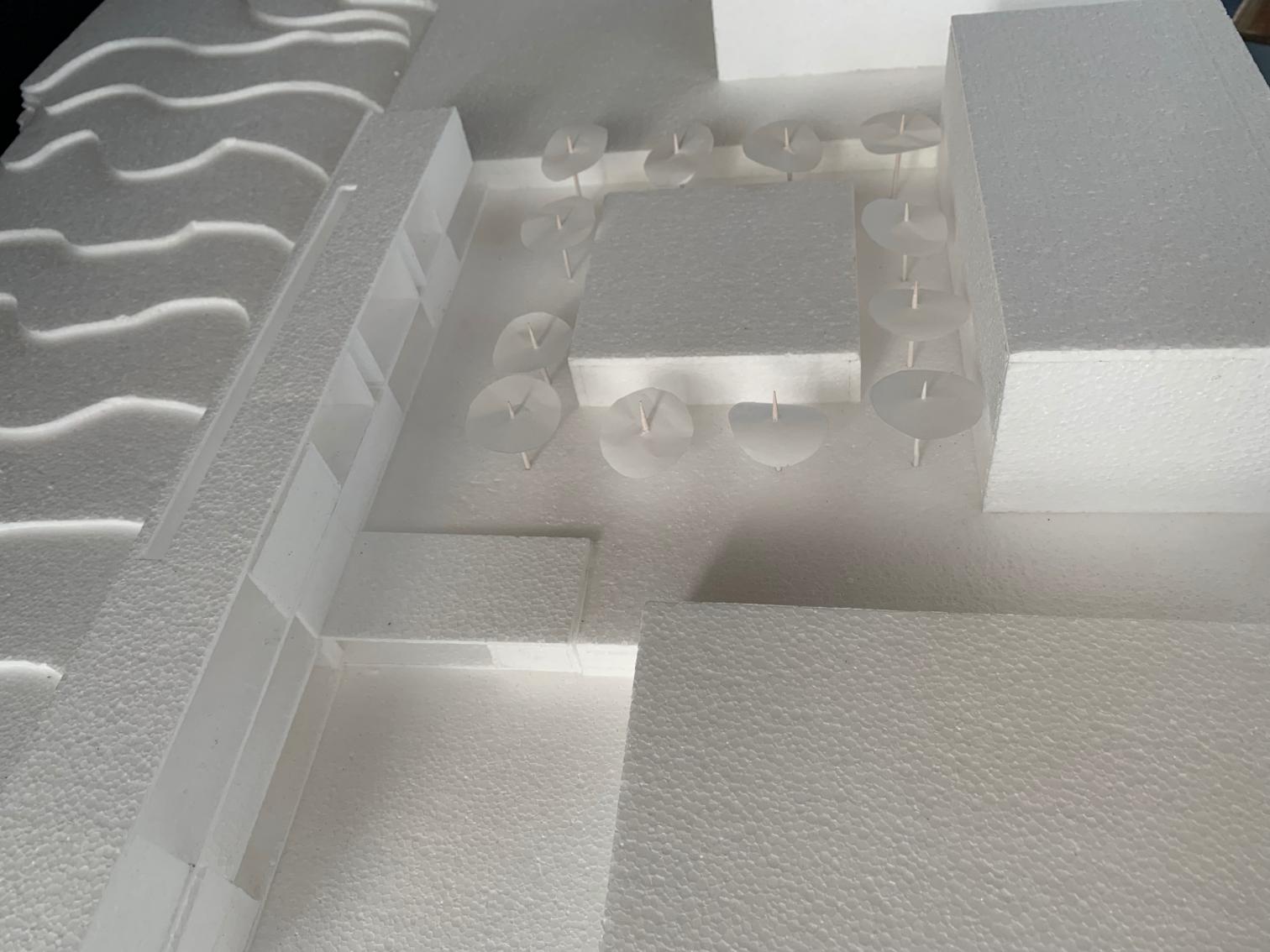
desenho(s) complementares

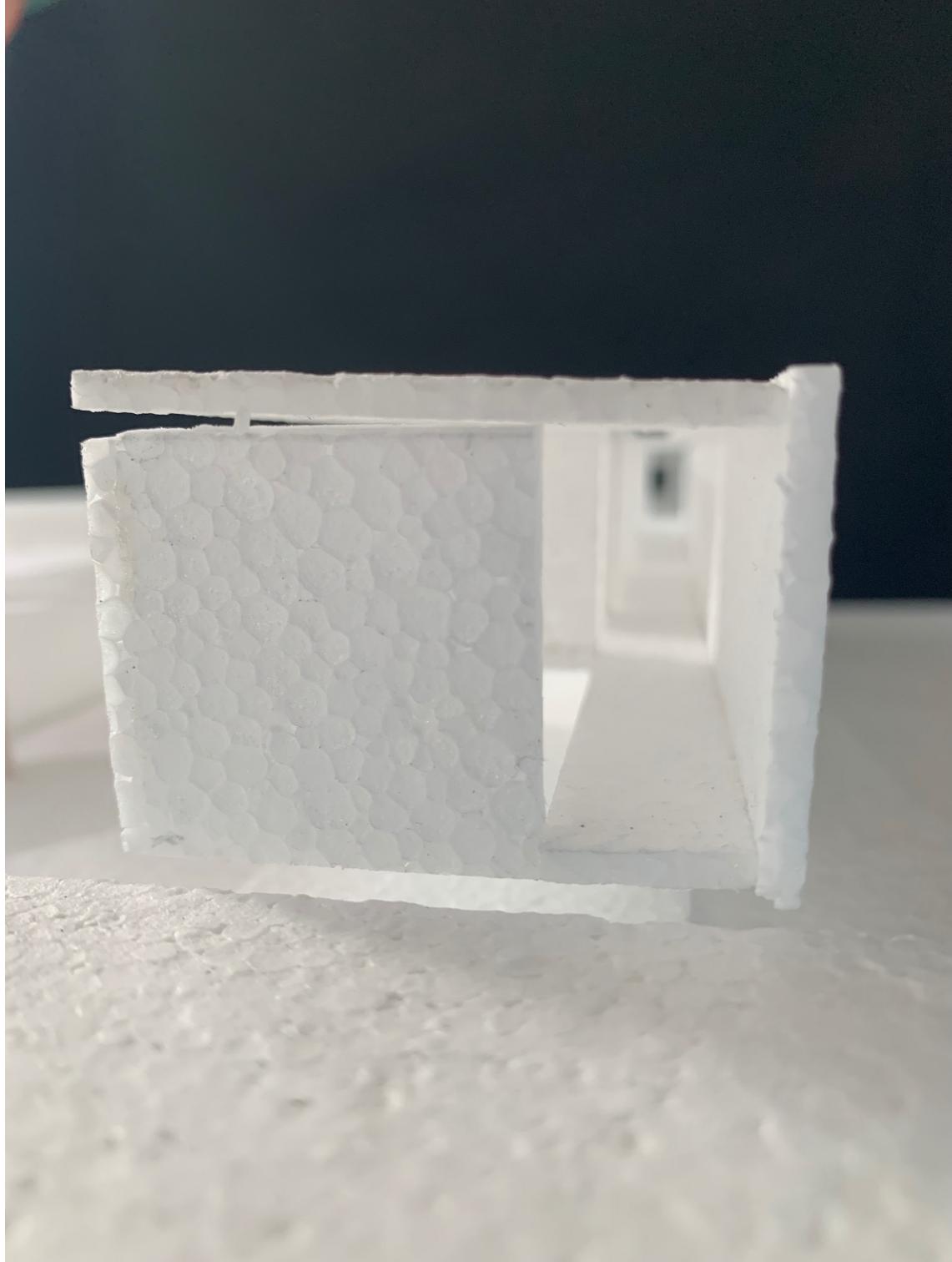




visão serial







# 1ª fase

lado nascente

**Proposta**



Manuel Aires Mateus



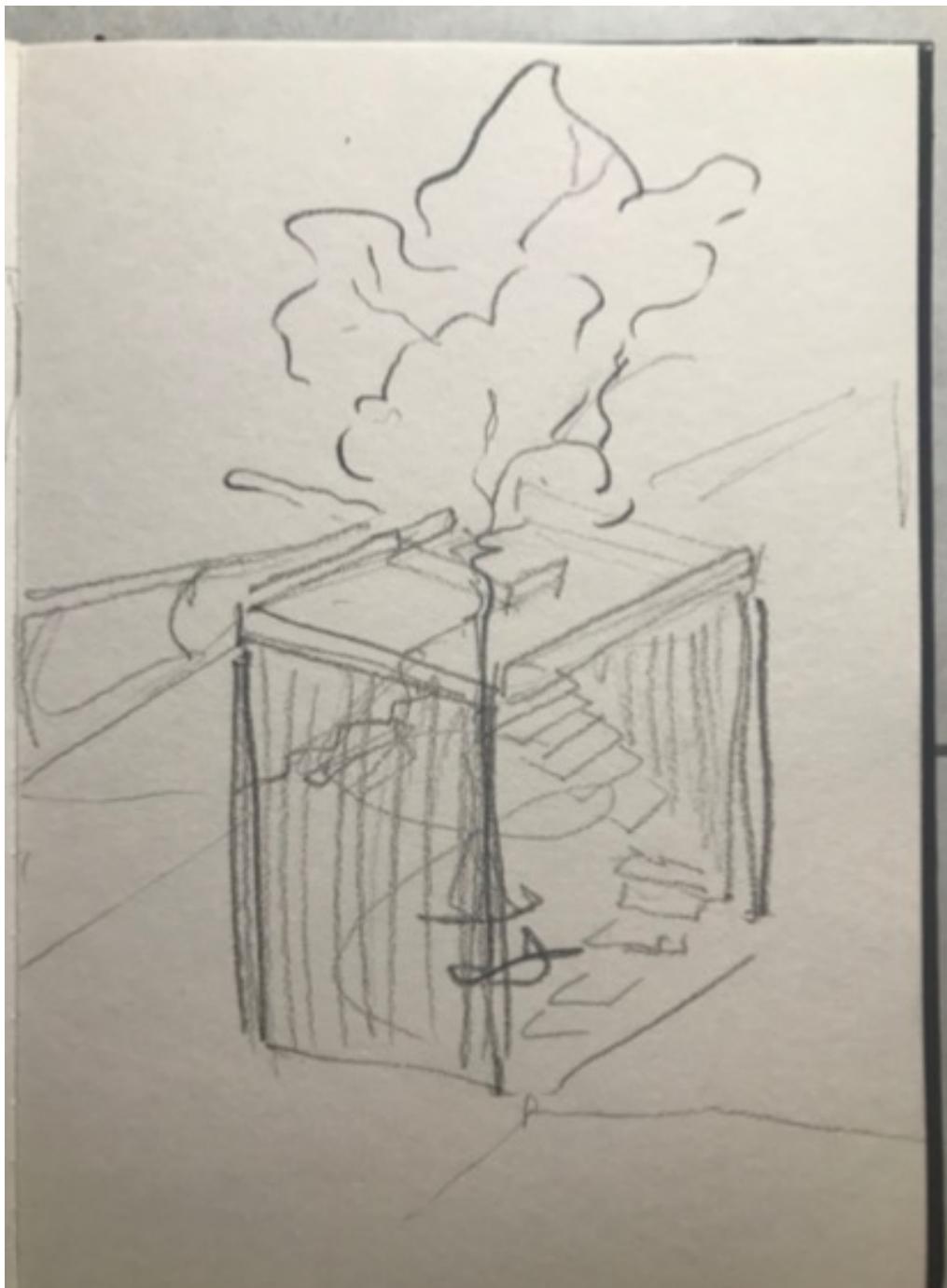


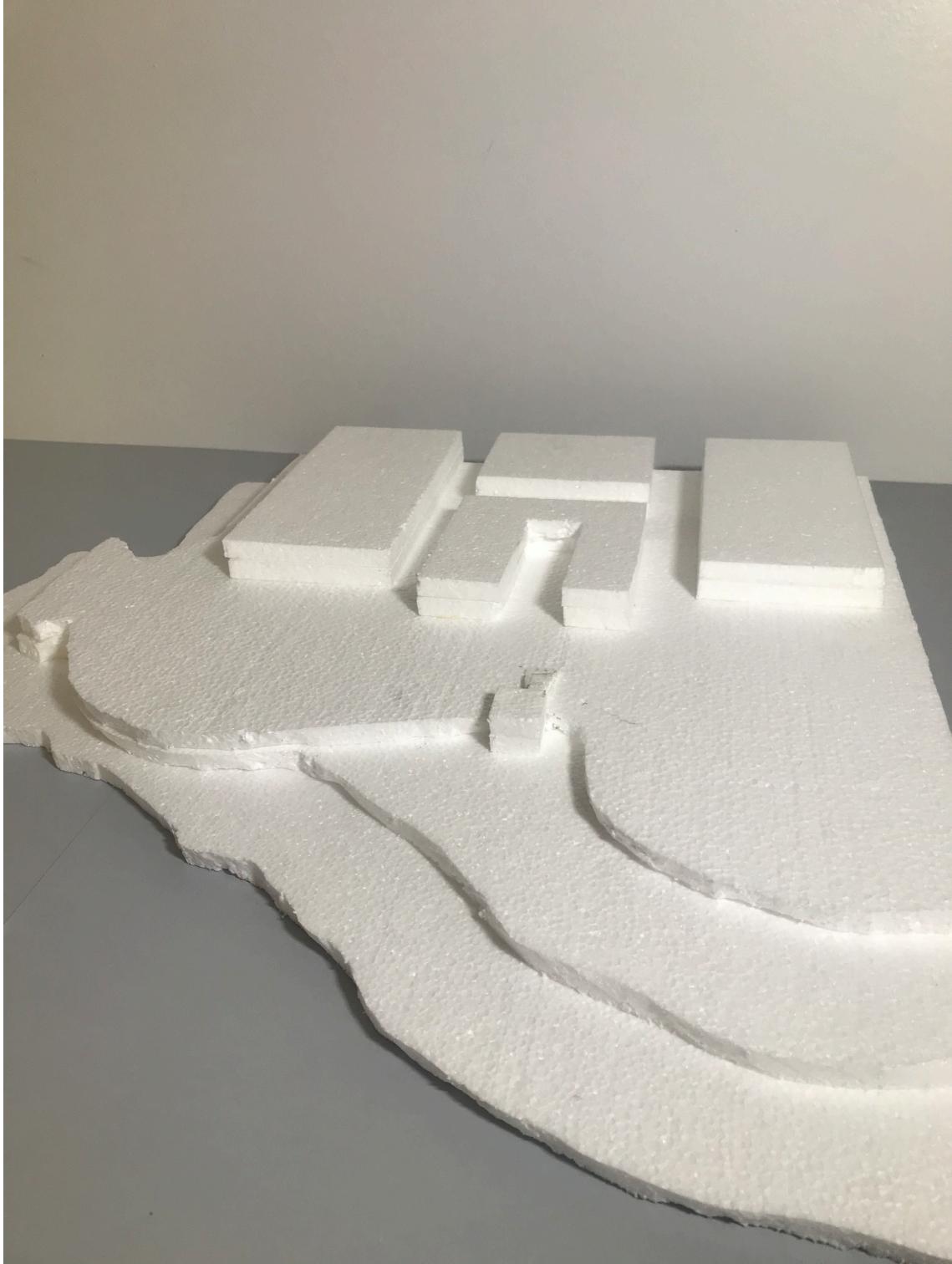
Galeria de OMA, Manuel Aires Mateus

*” Quando se vê um arvoredo o importante não são as árvores mas sim os espaços entre elas”*

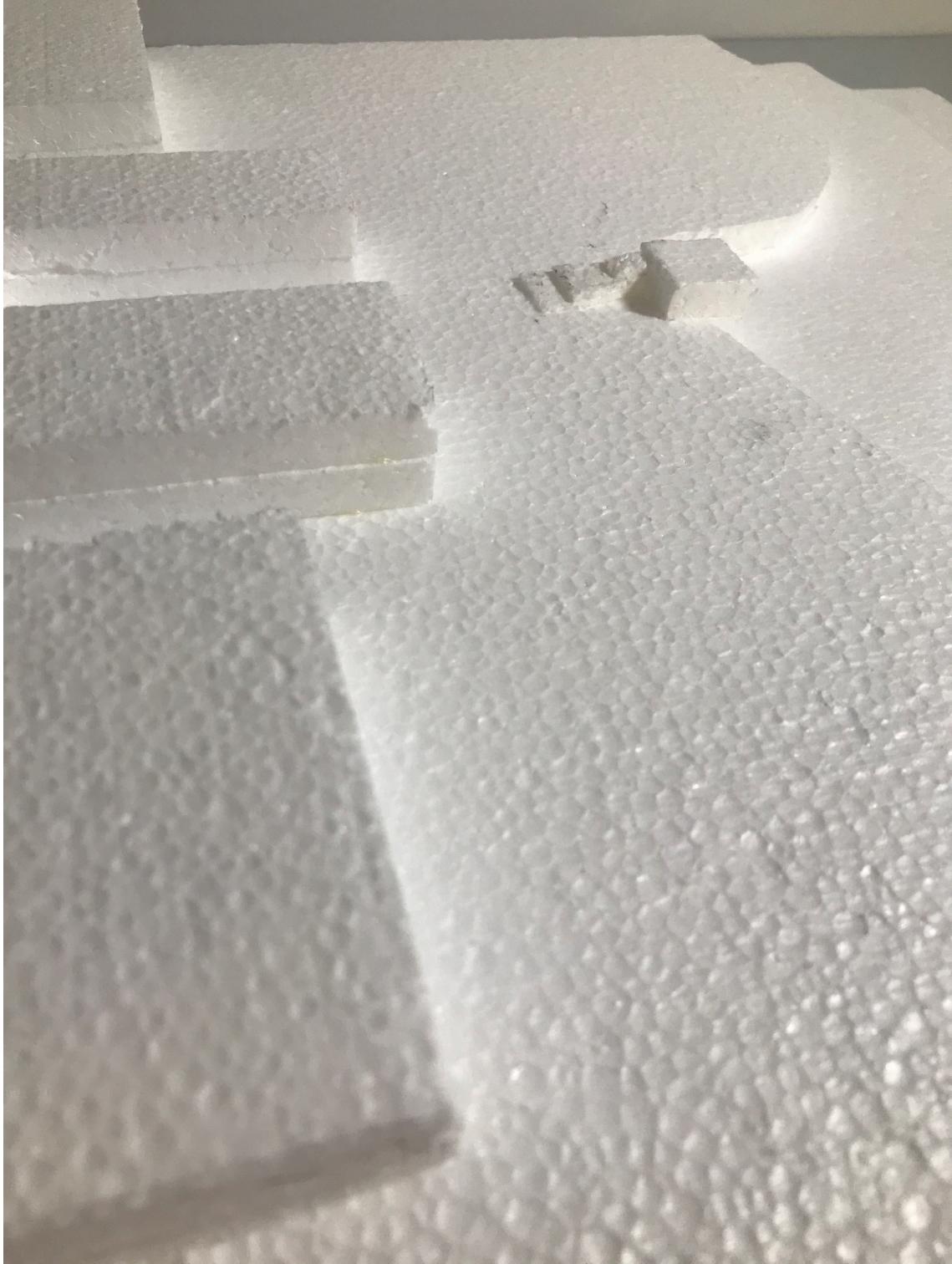
*Oscar Niemeyer*

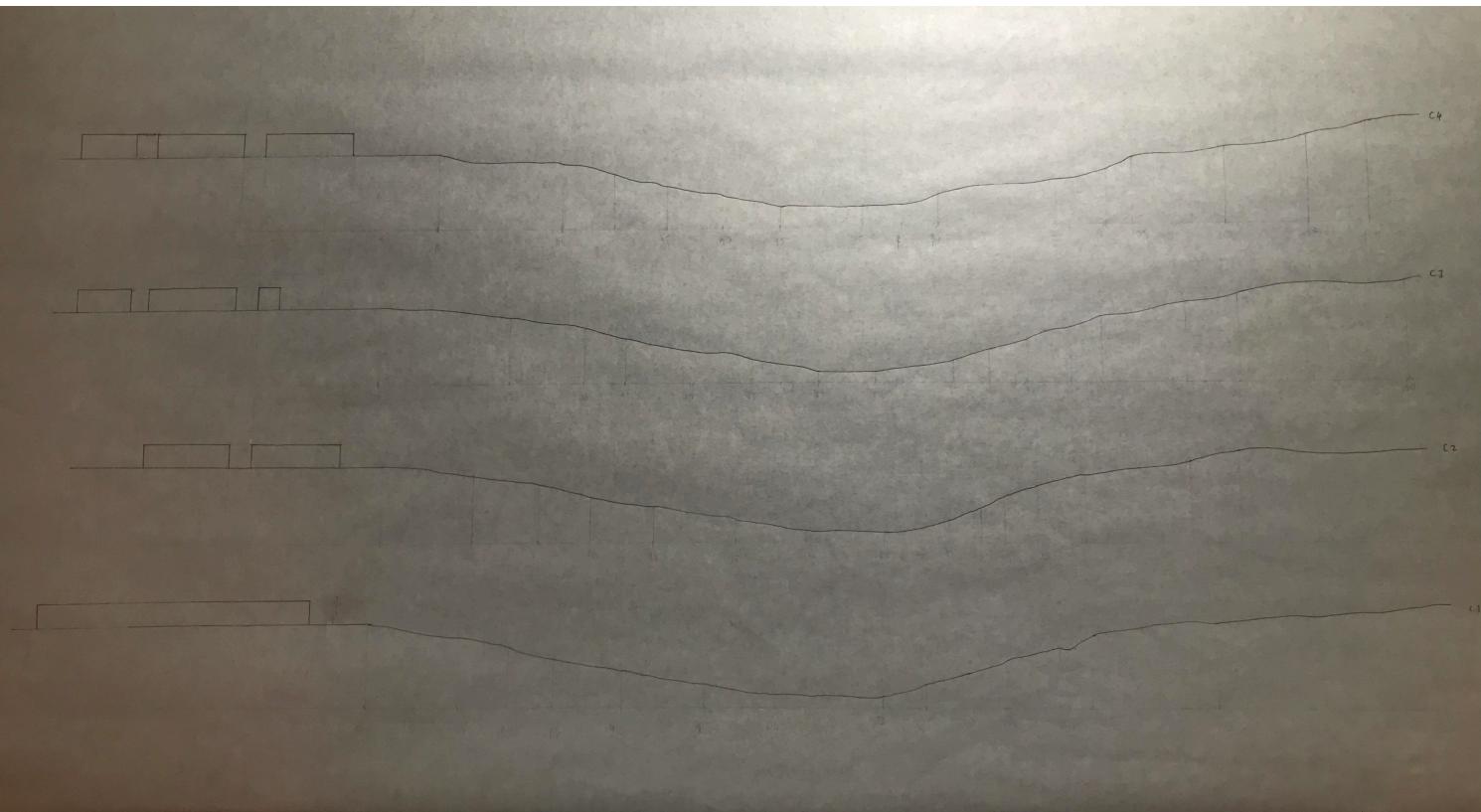


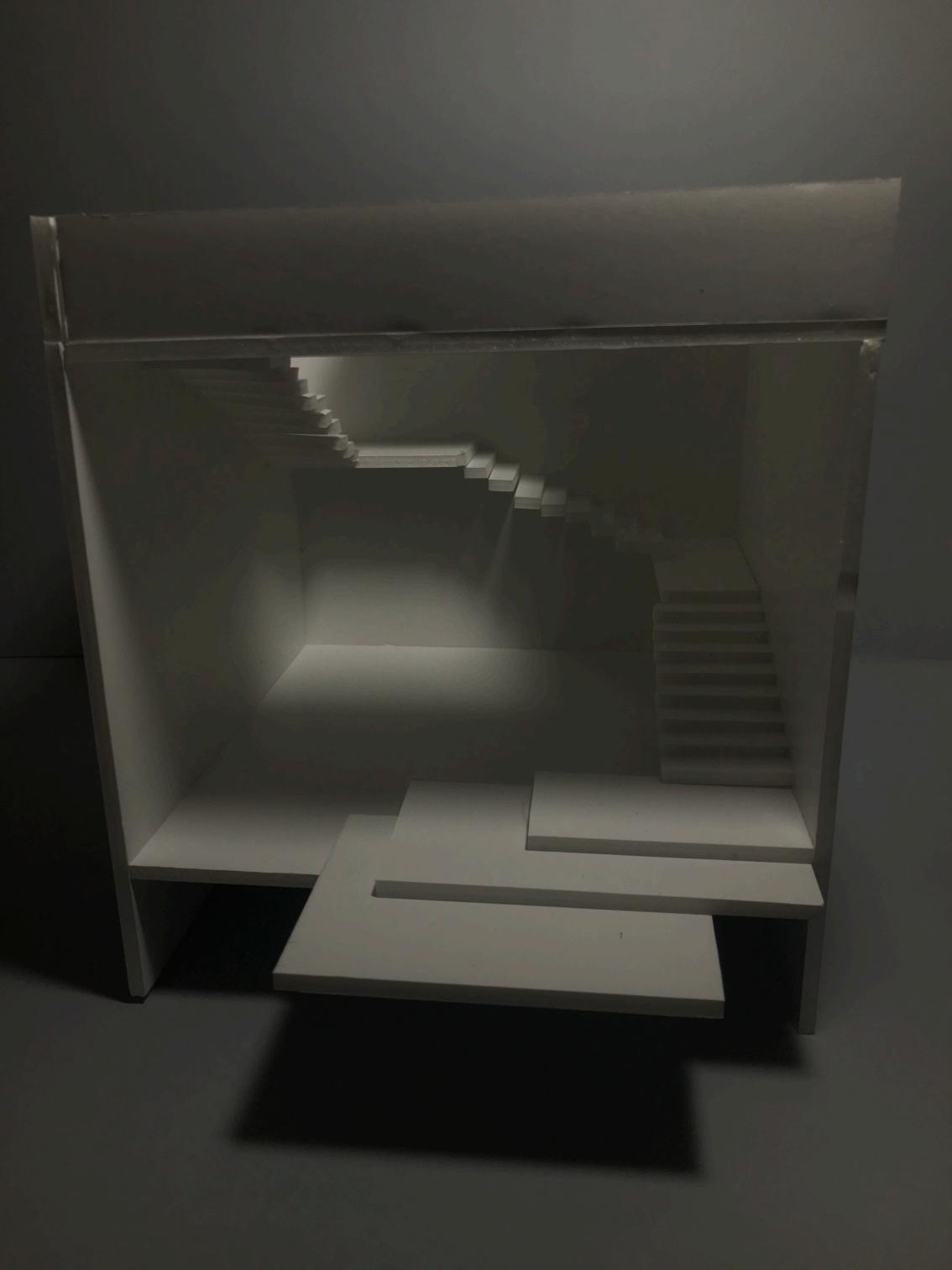










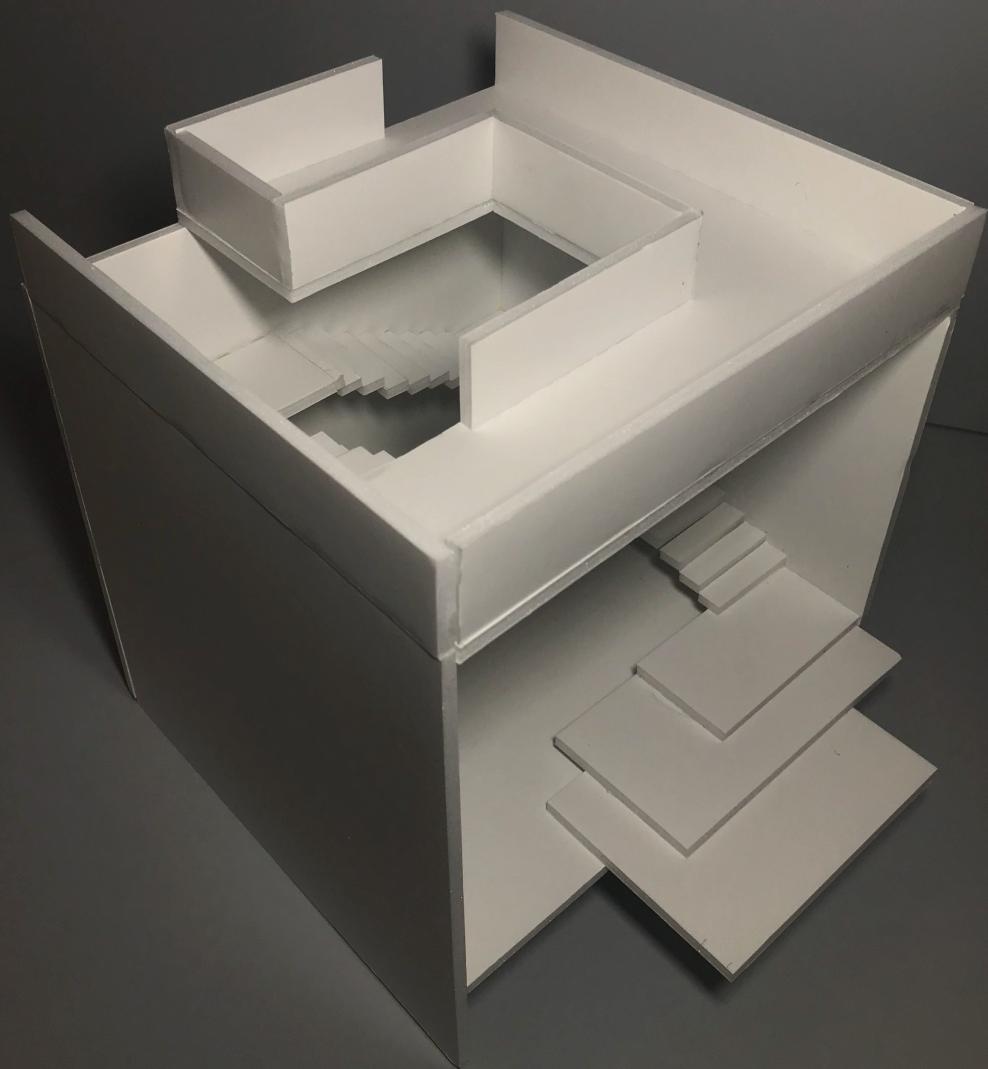


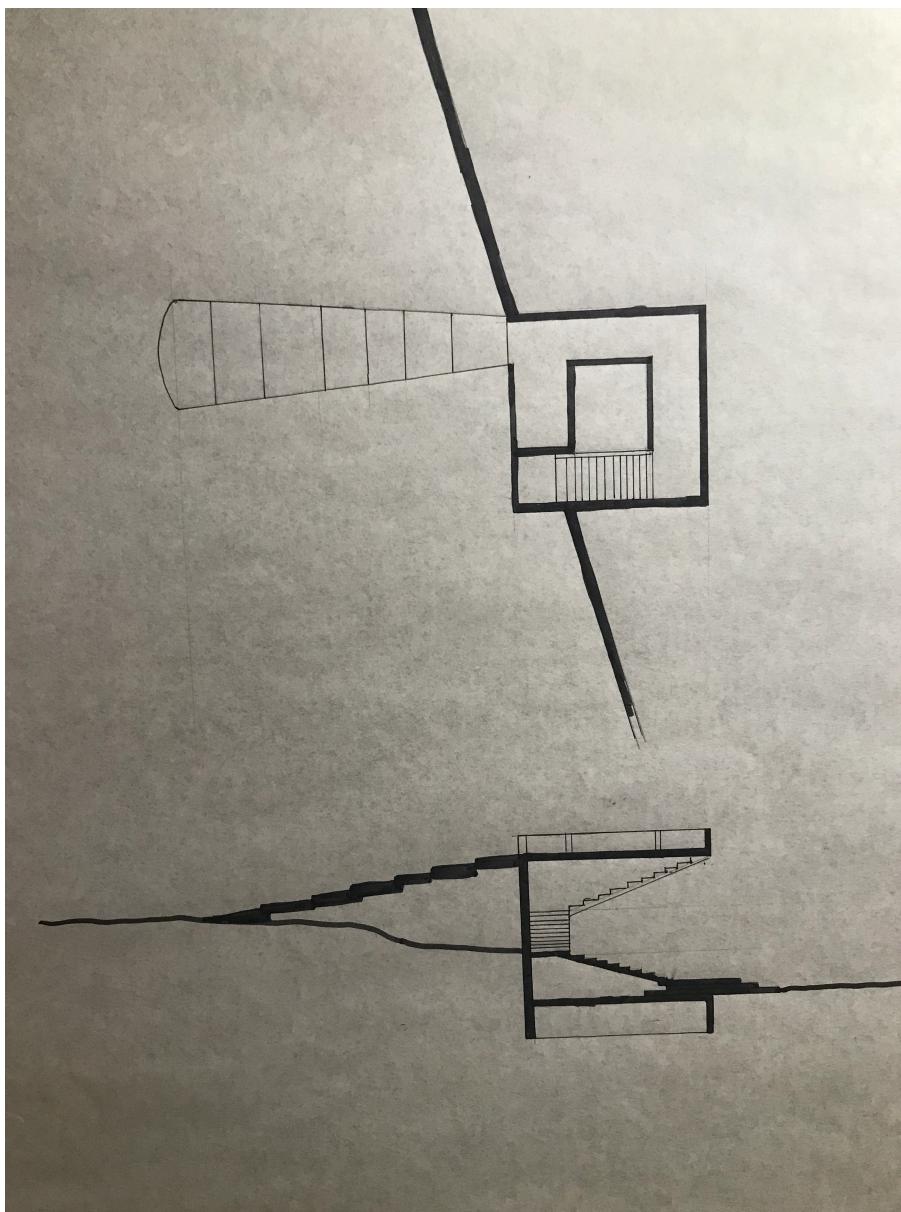






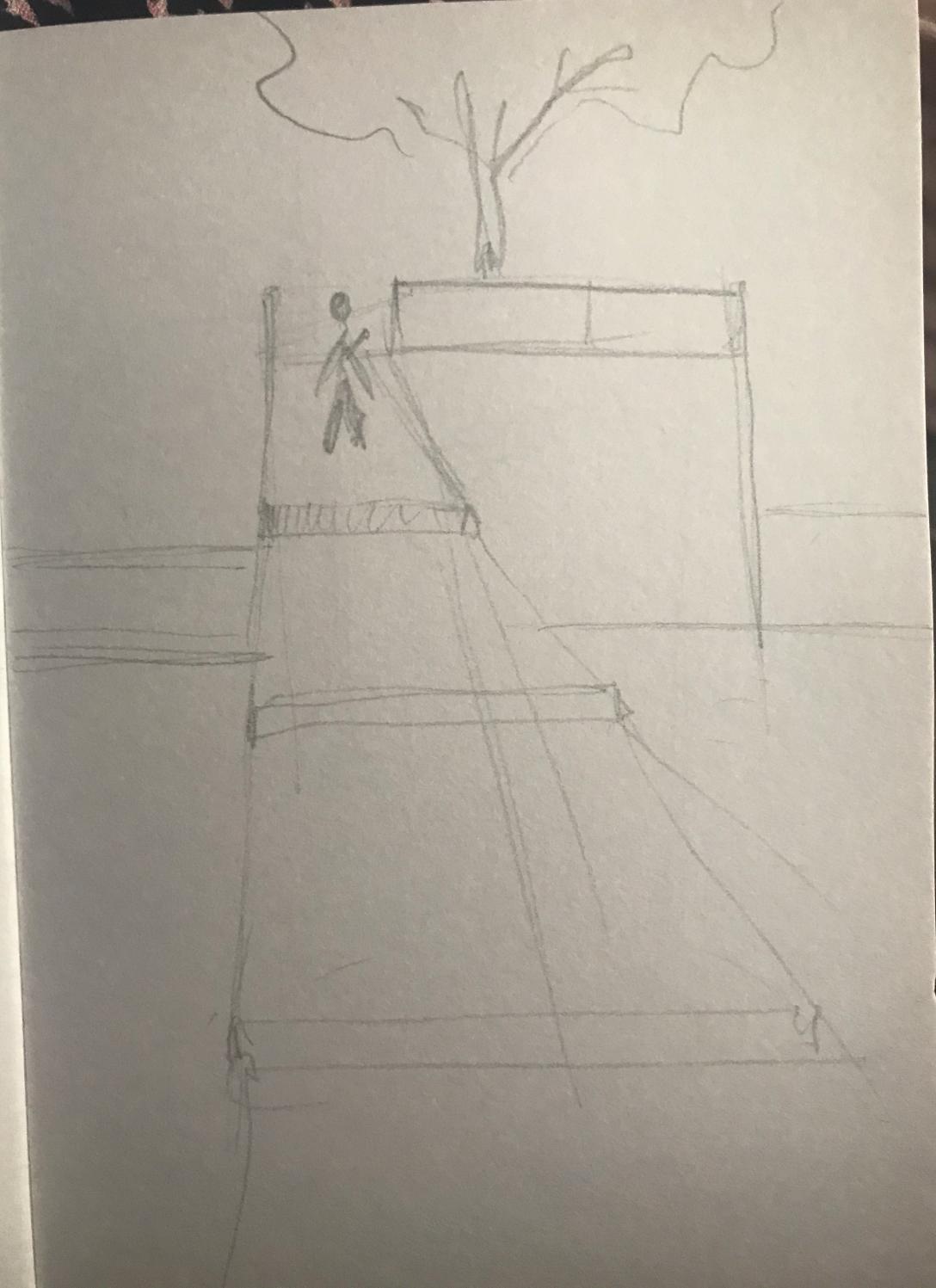


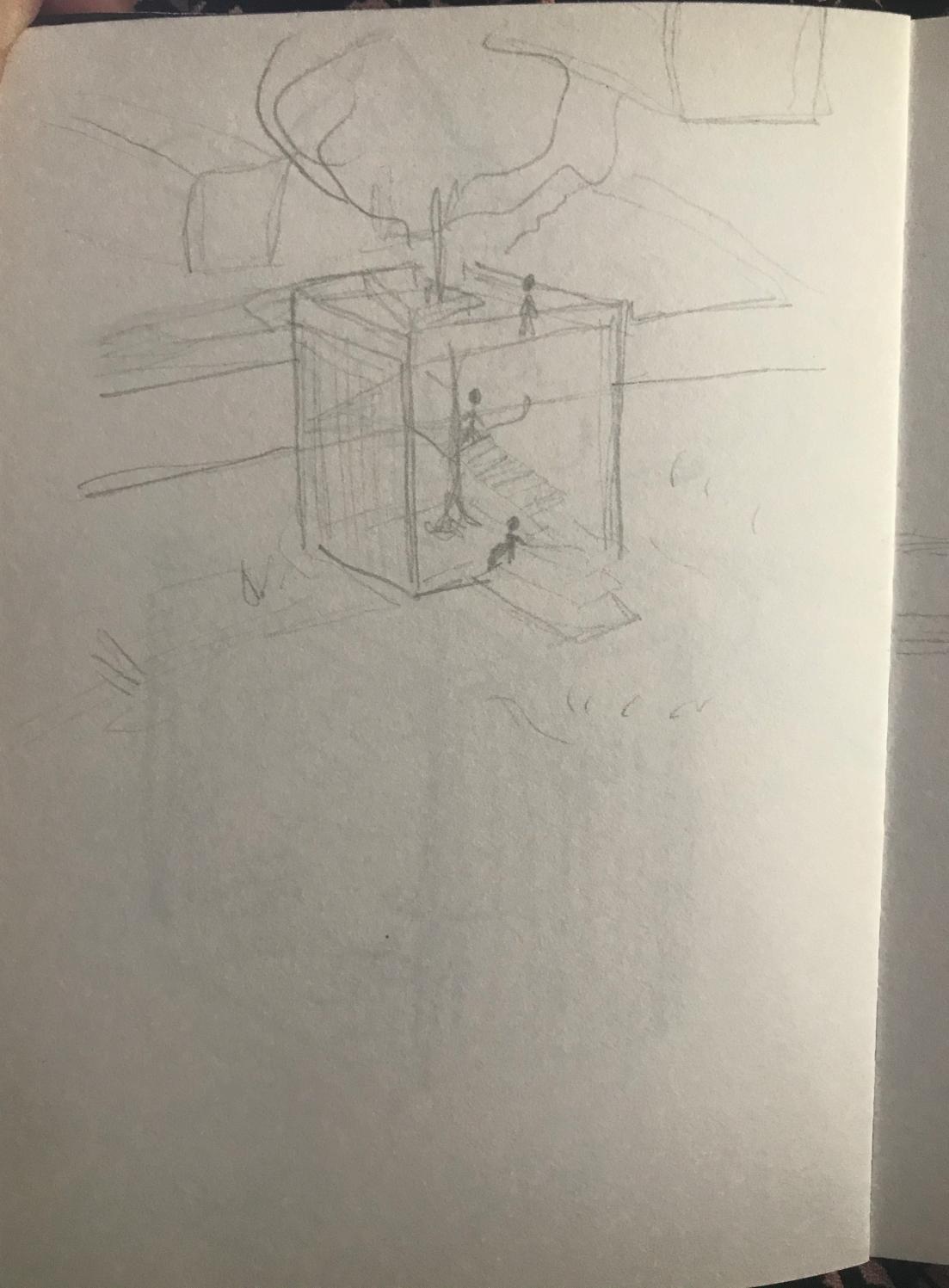




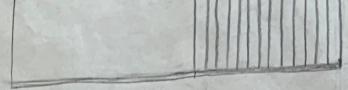
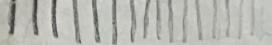
planta e corte

desenho(s) complementares

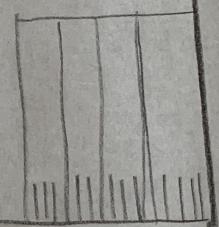
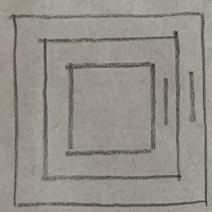


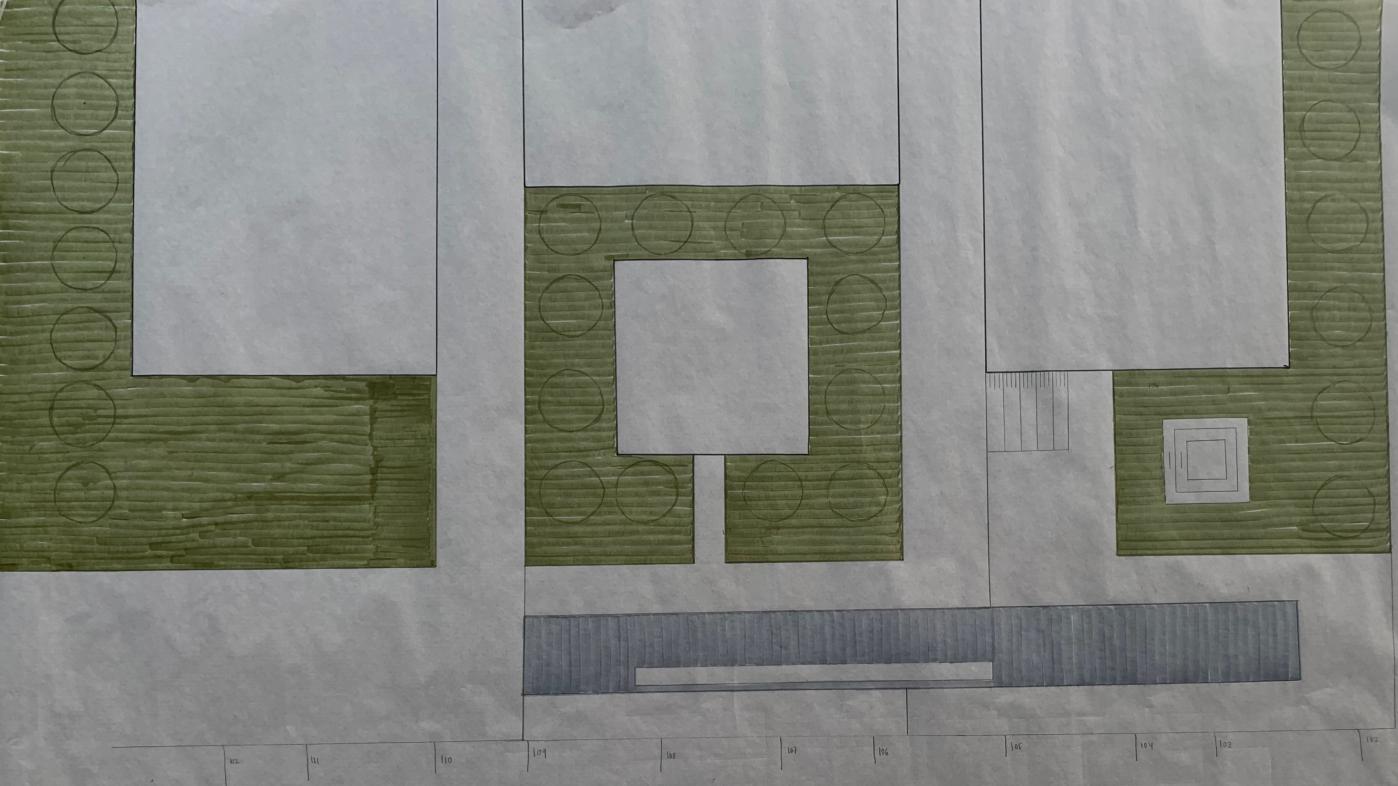


**Processo**



901





0.000000

114

110

106

110

Fila 1  
cota 110

119  
100

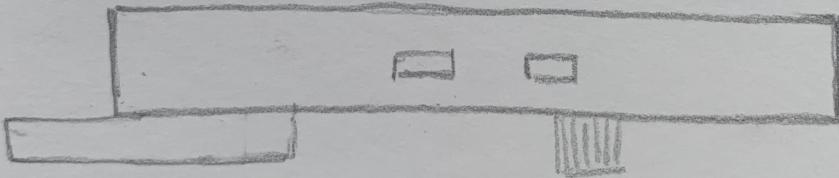
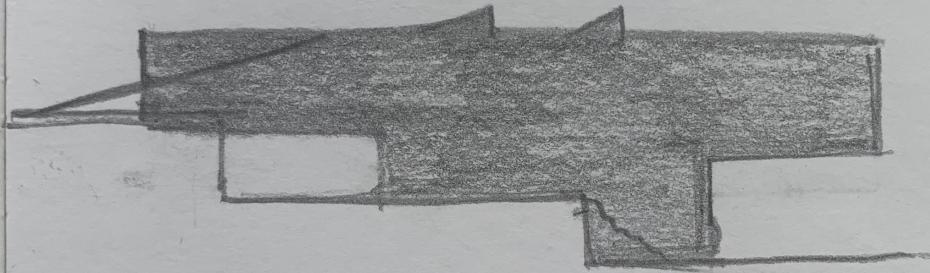
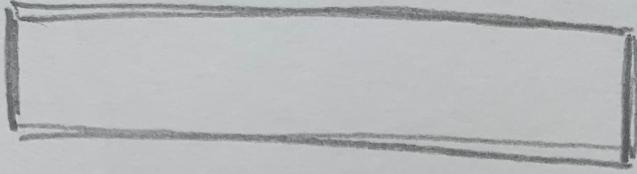
Fila 2  
cota 114

cobertura

7

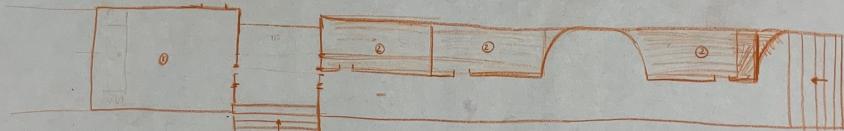
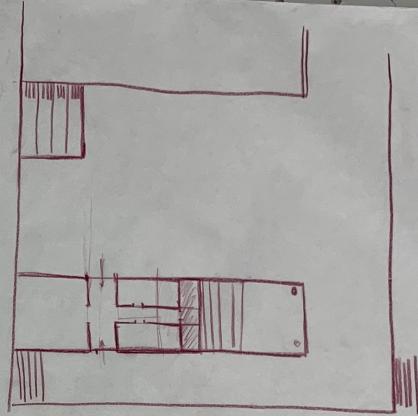
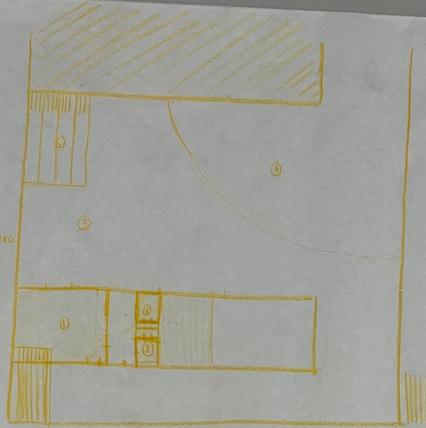
19,5





- ① CAFE
- ② CASAS DE BANHO
- ③④ ESCADARIA / ZONA DE ENLACE

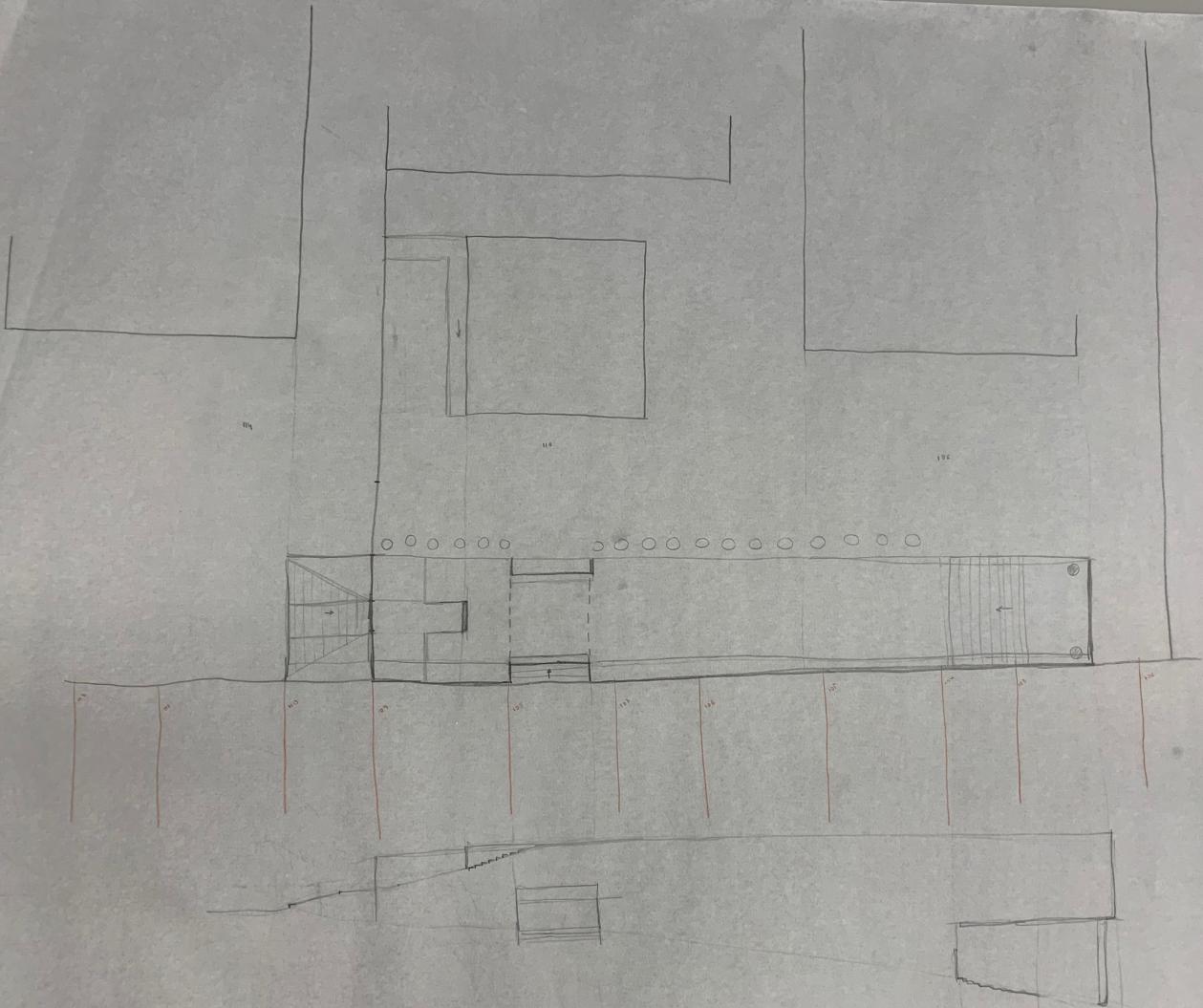
plano ①

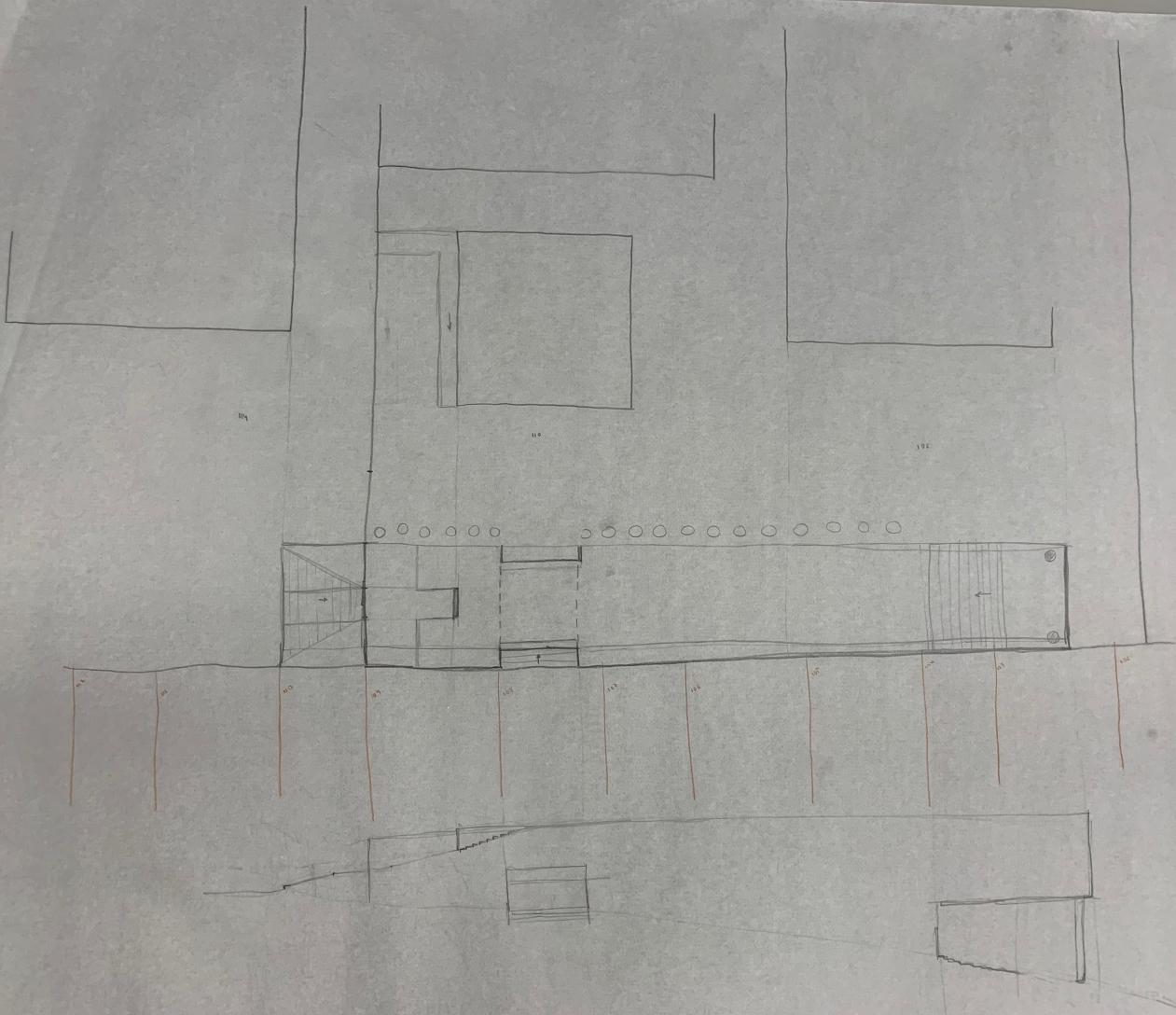


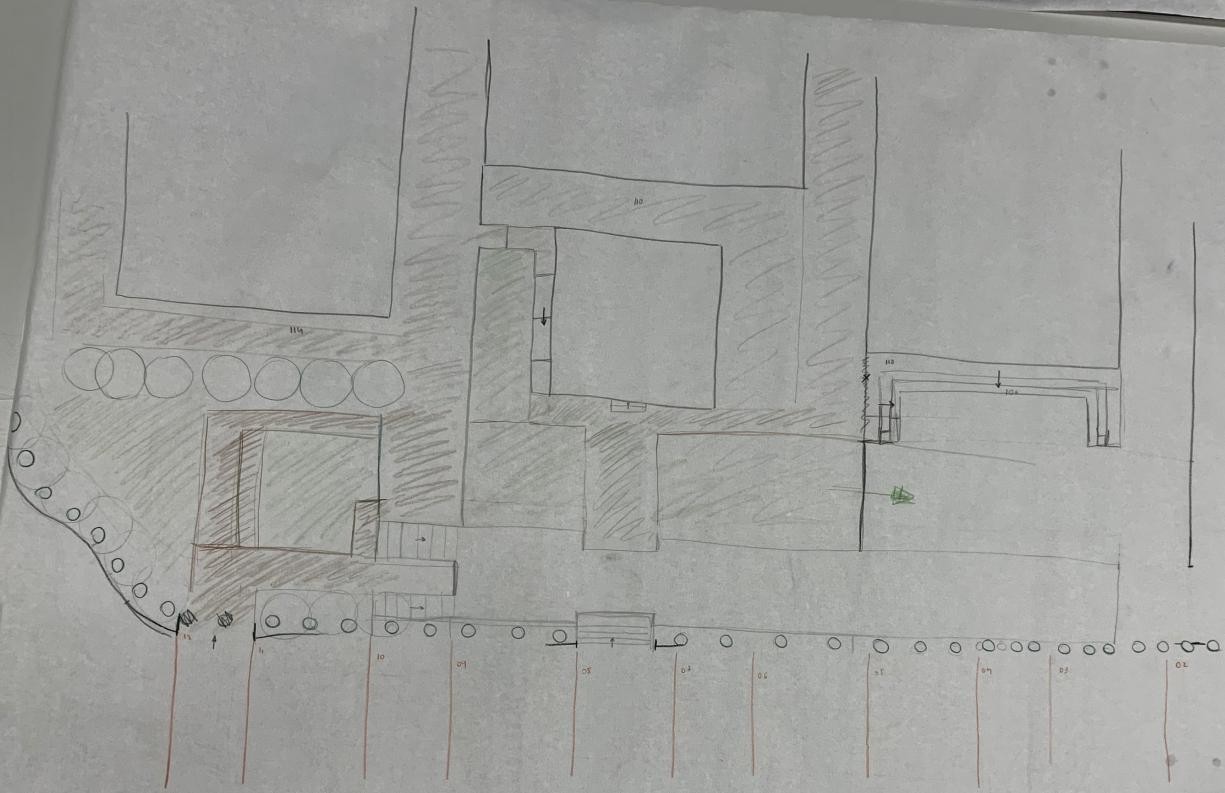
- ① Bar / cafeteria
- ② Salas trabalho

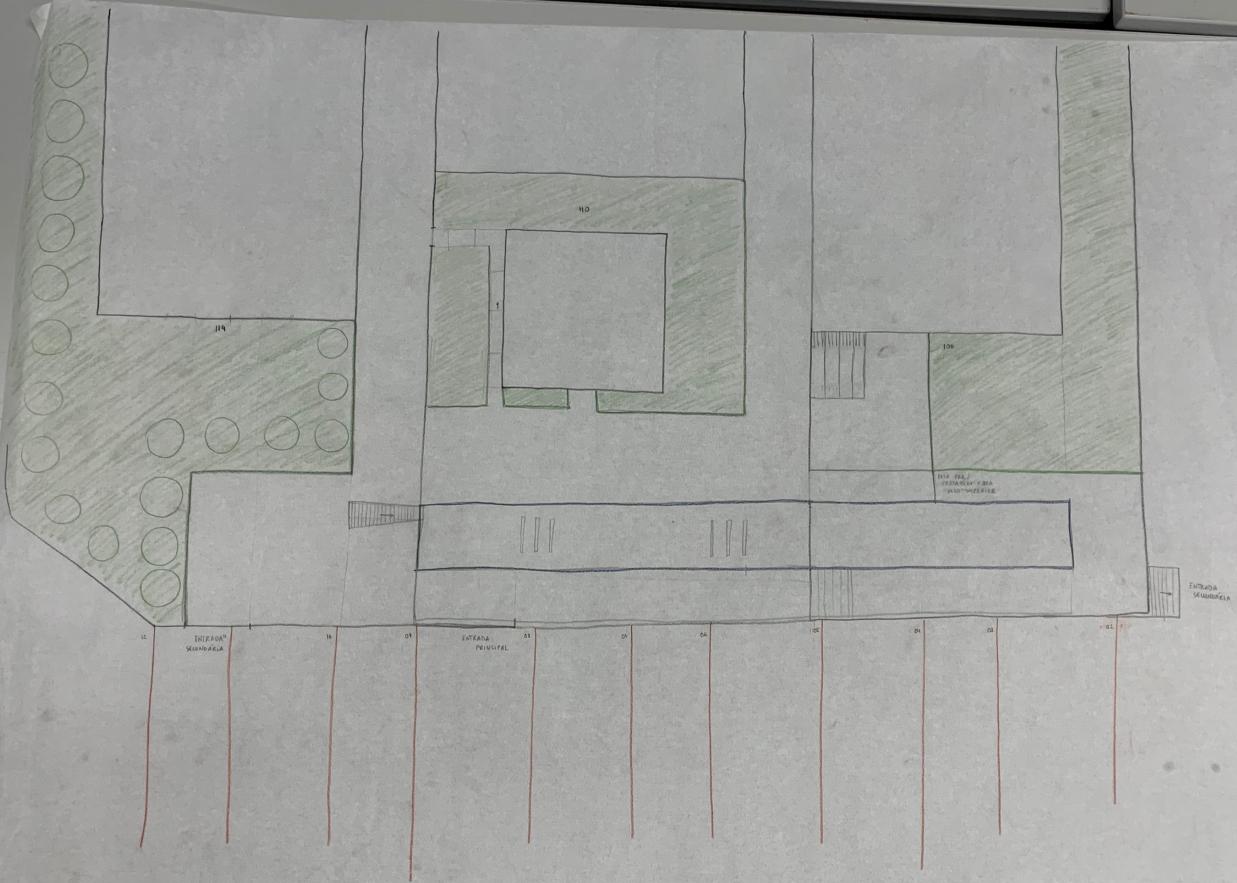
- ① Sala trabalho
- ② Sala de armazenamento material
- ③ WC fem
- ④ WC masc

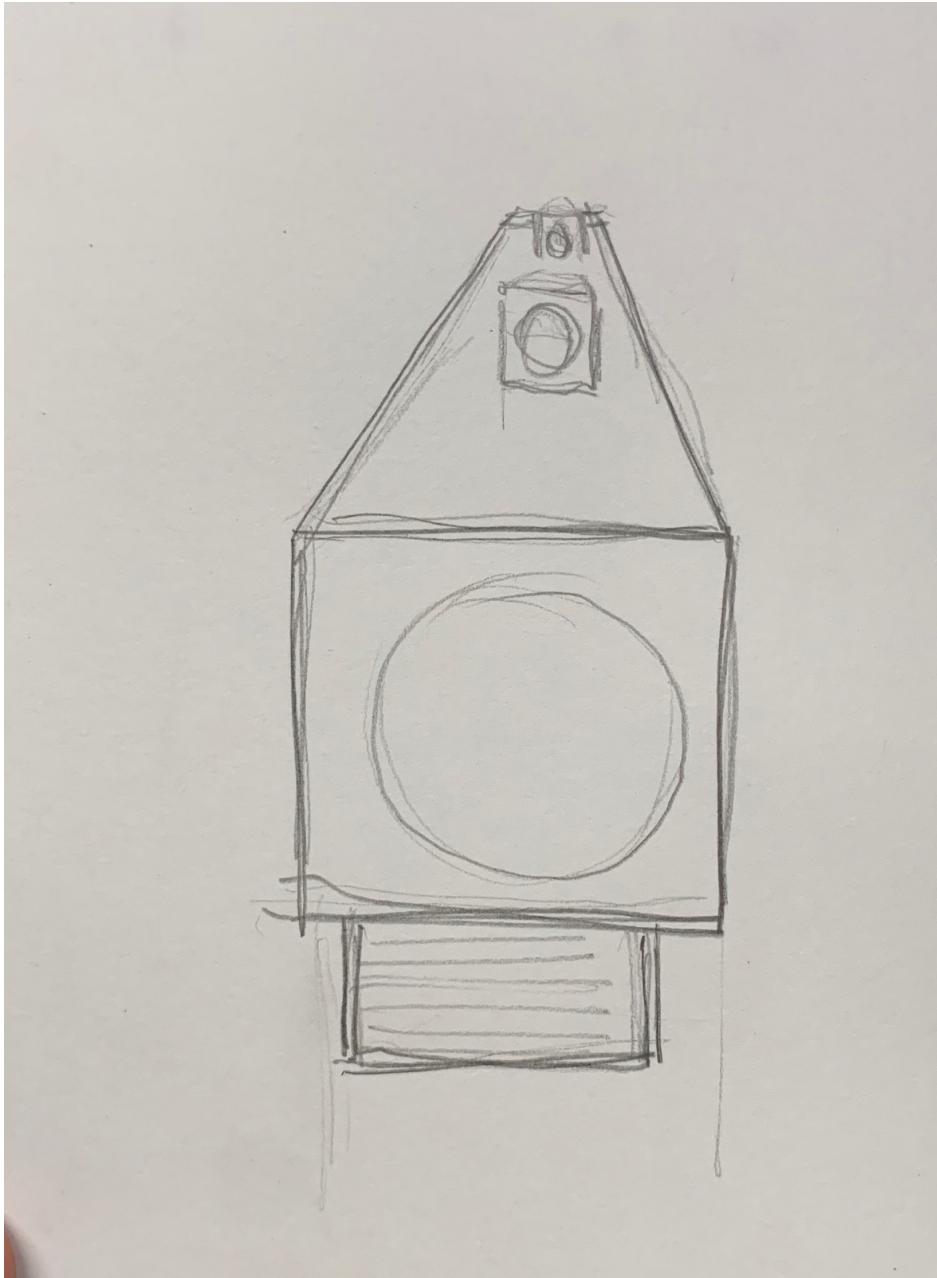
plano 0



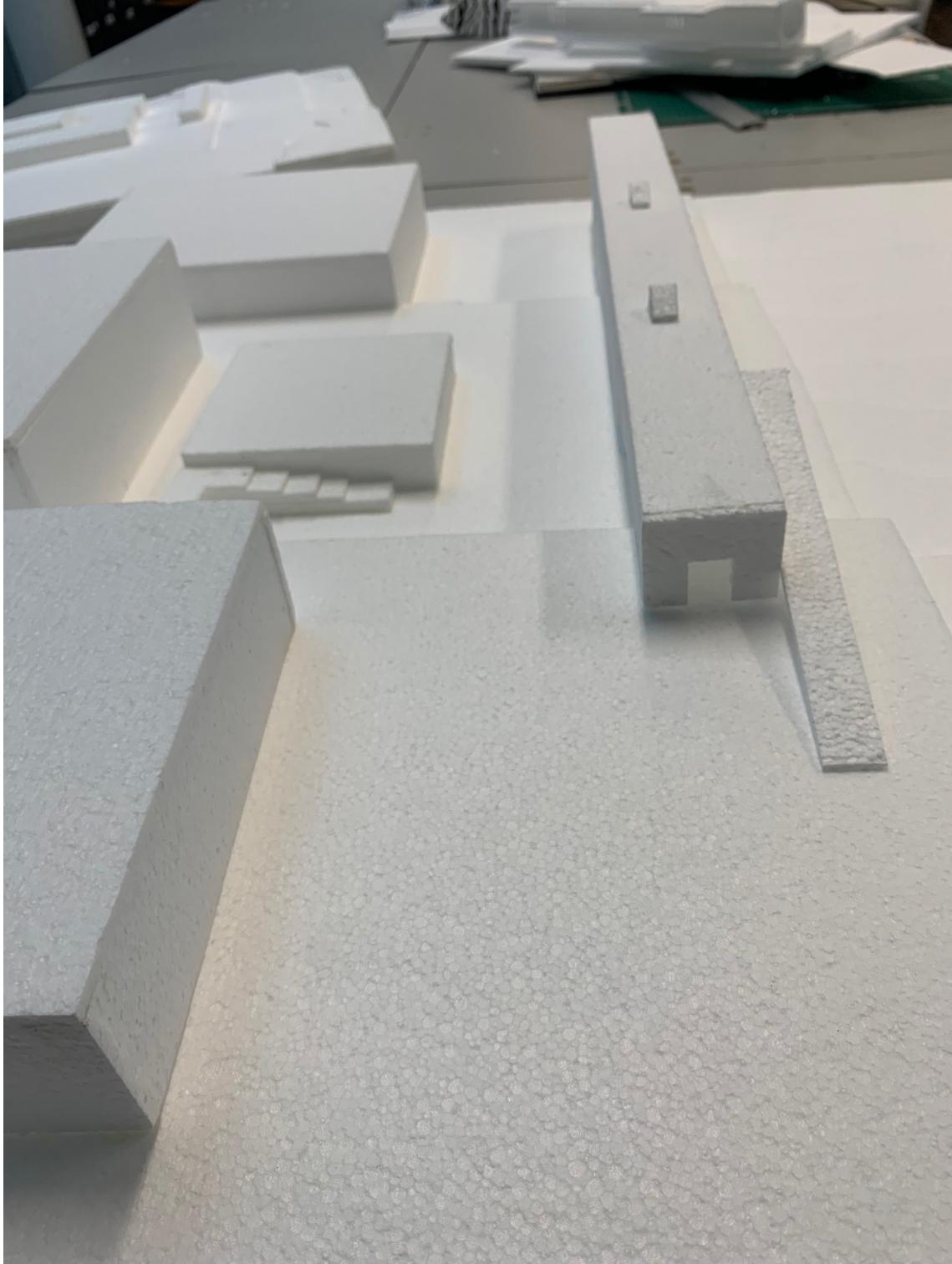


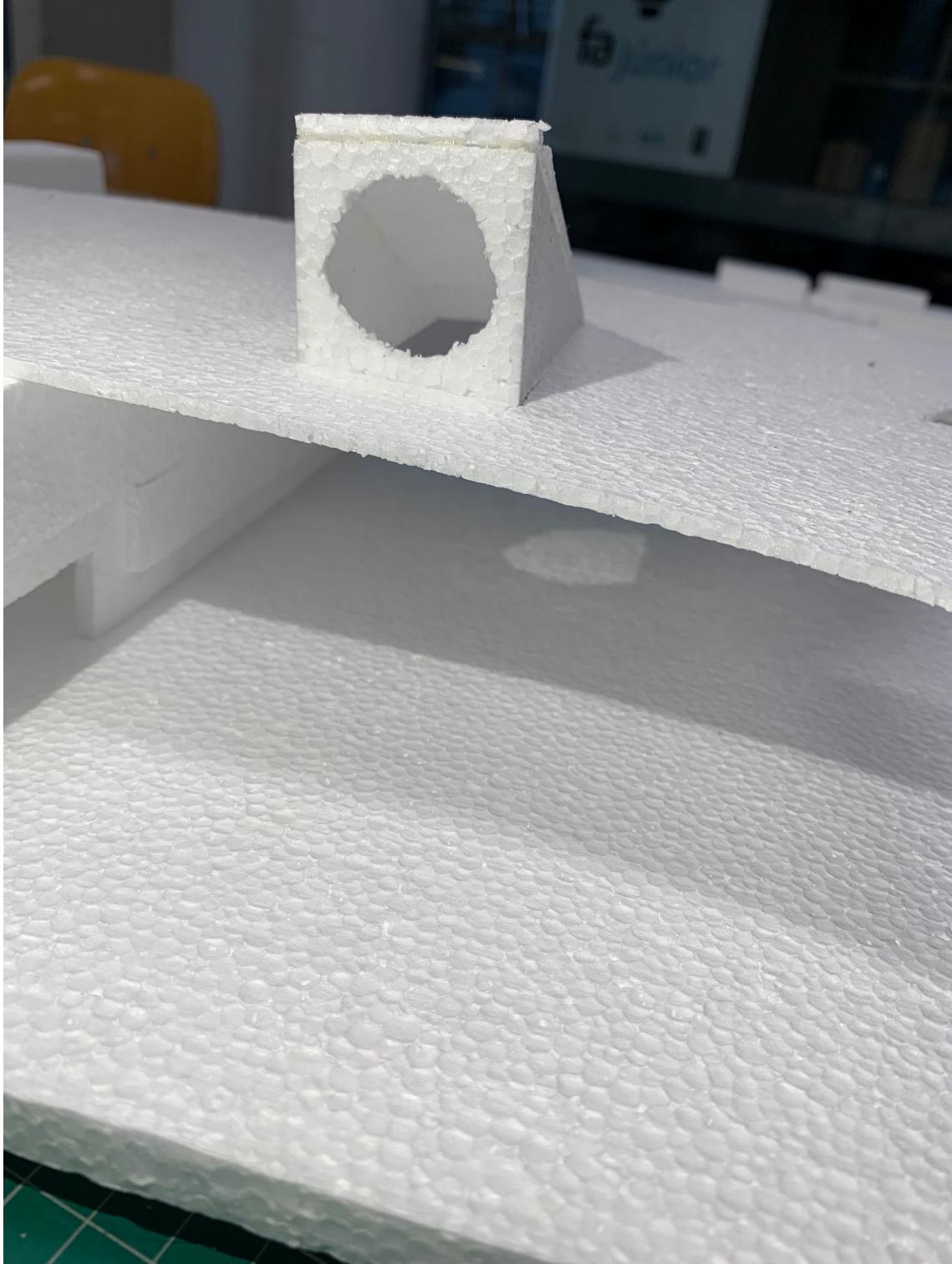


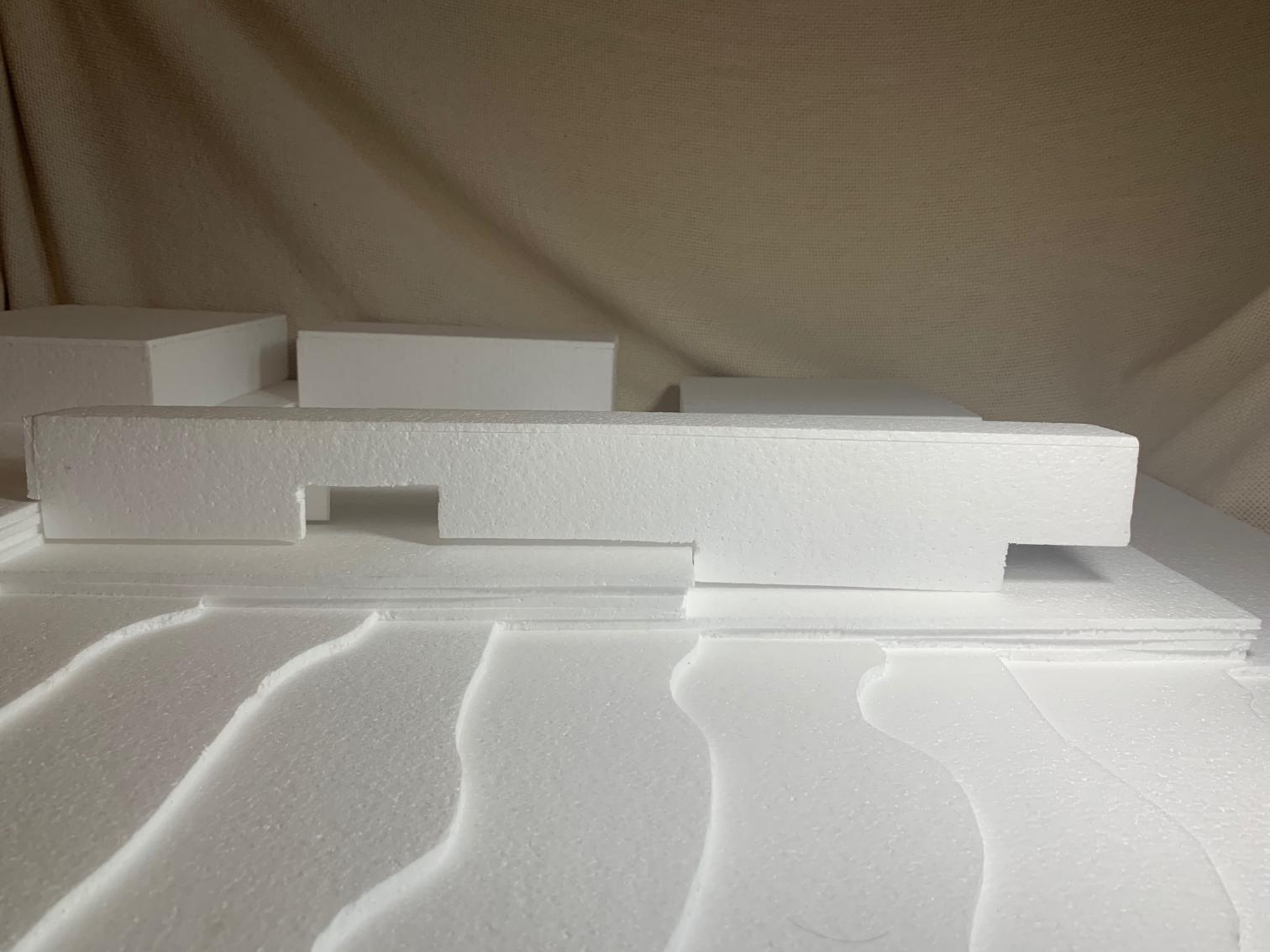


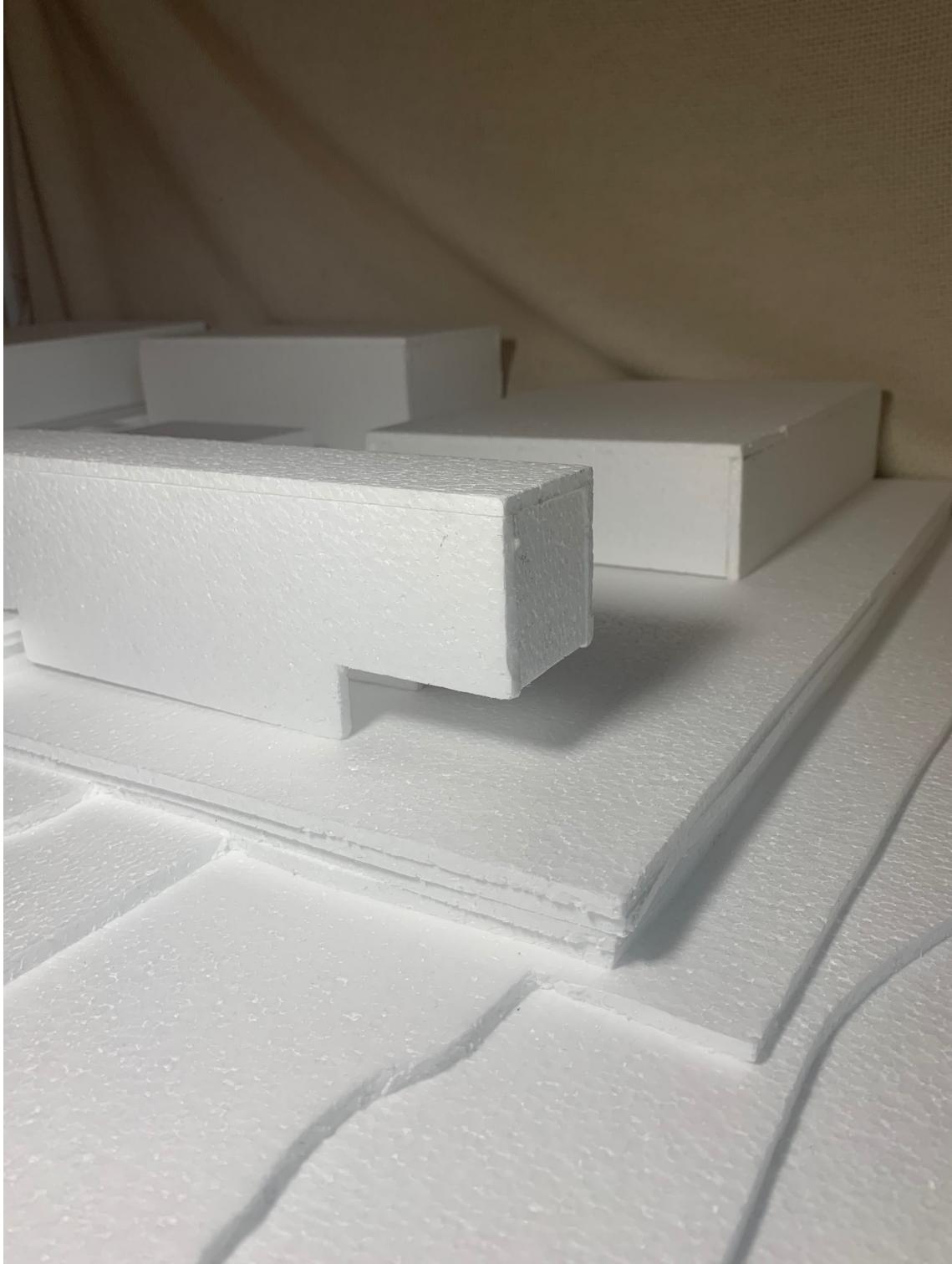


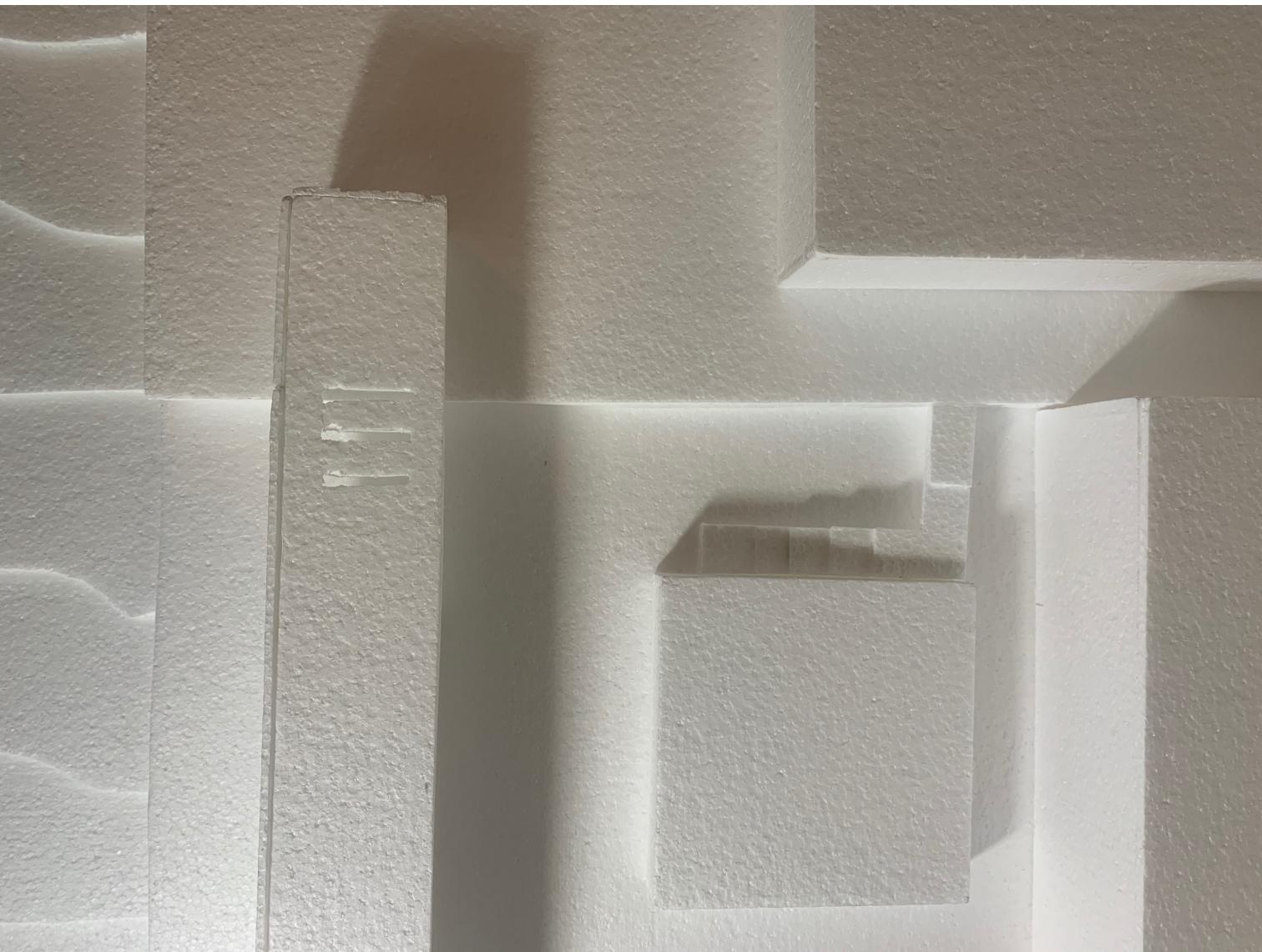


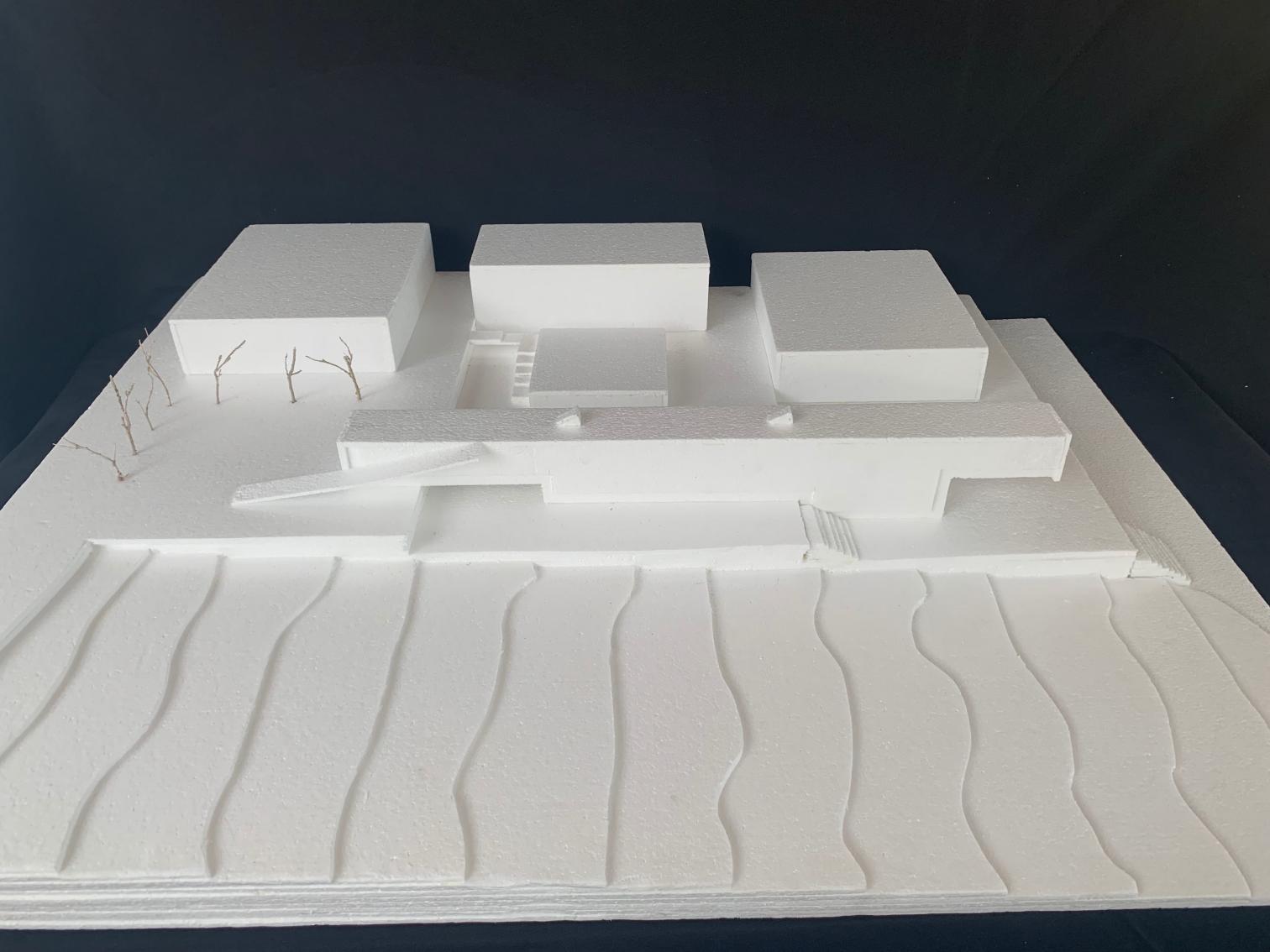


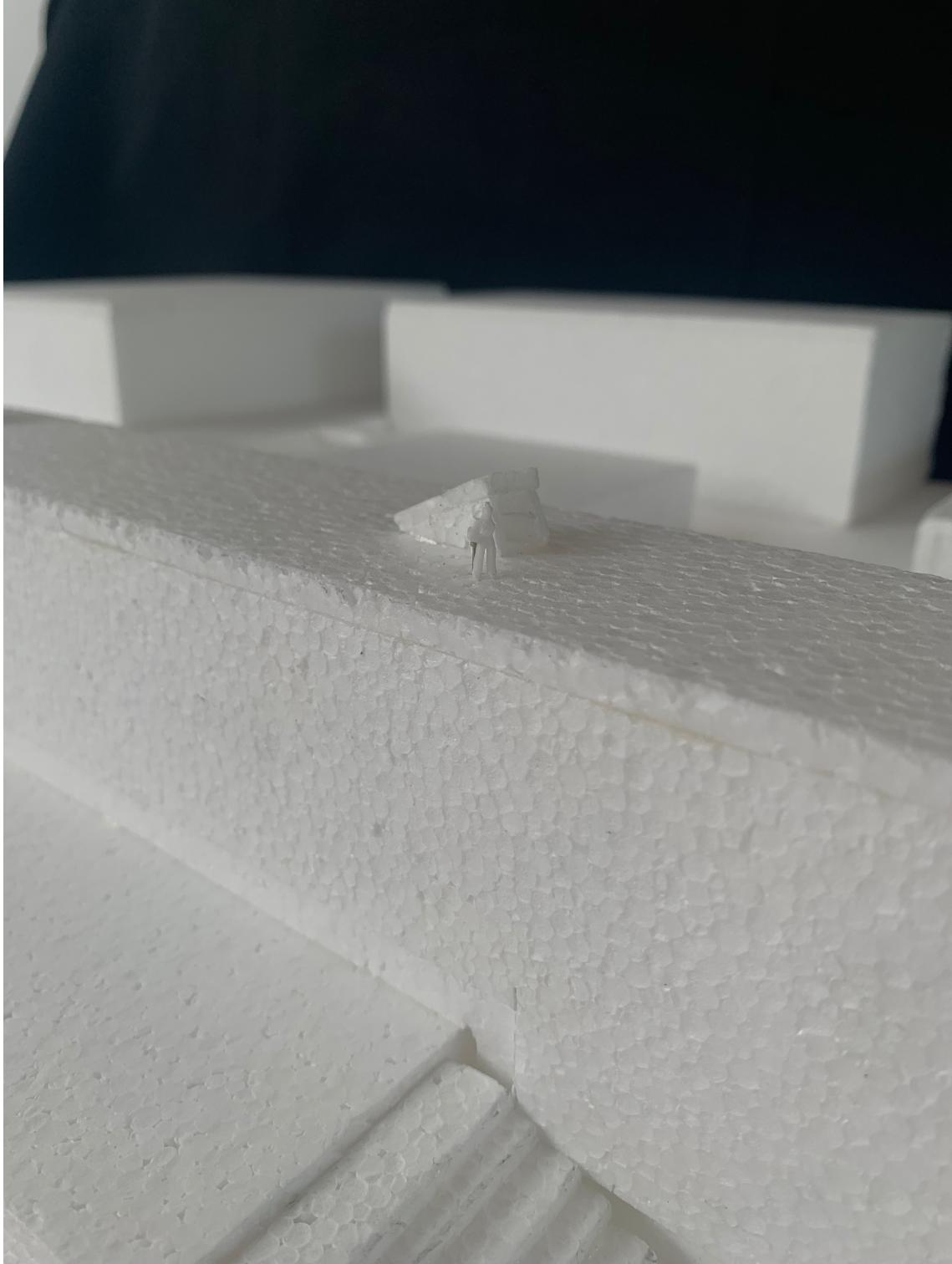




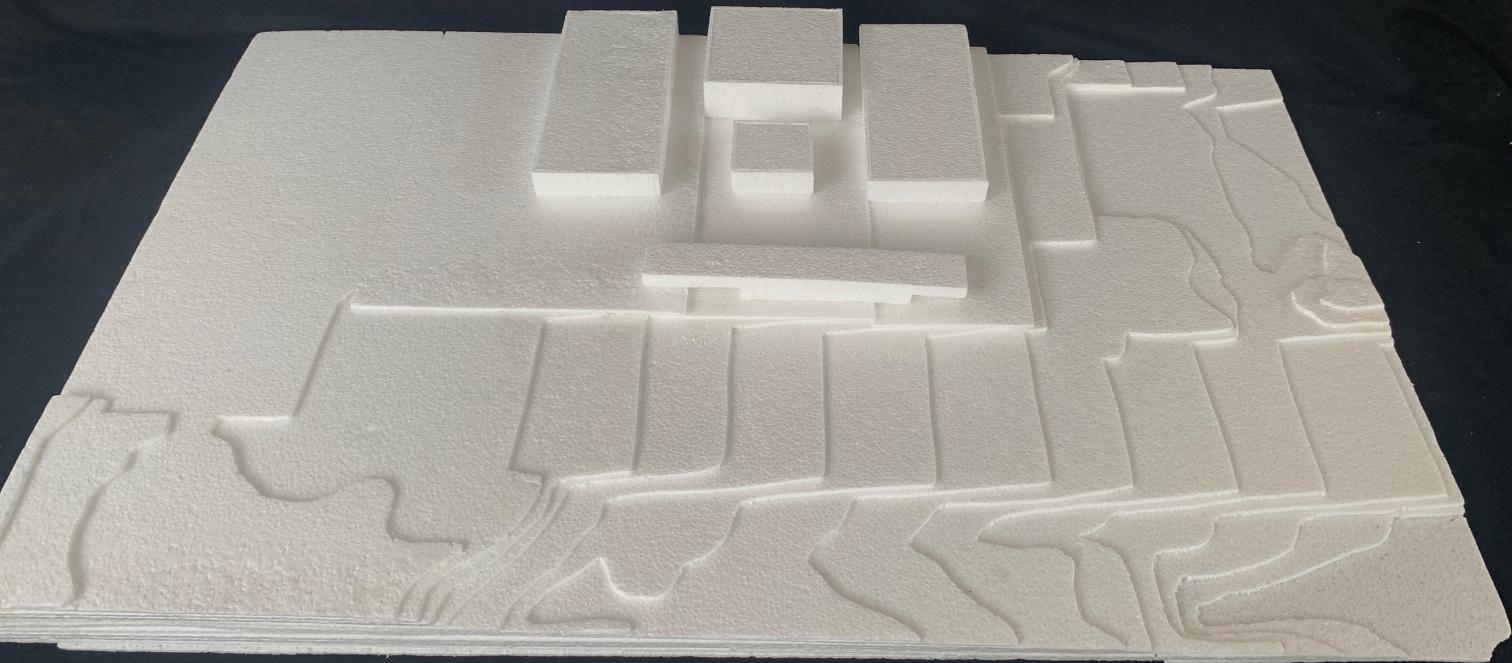


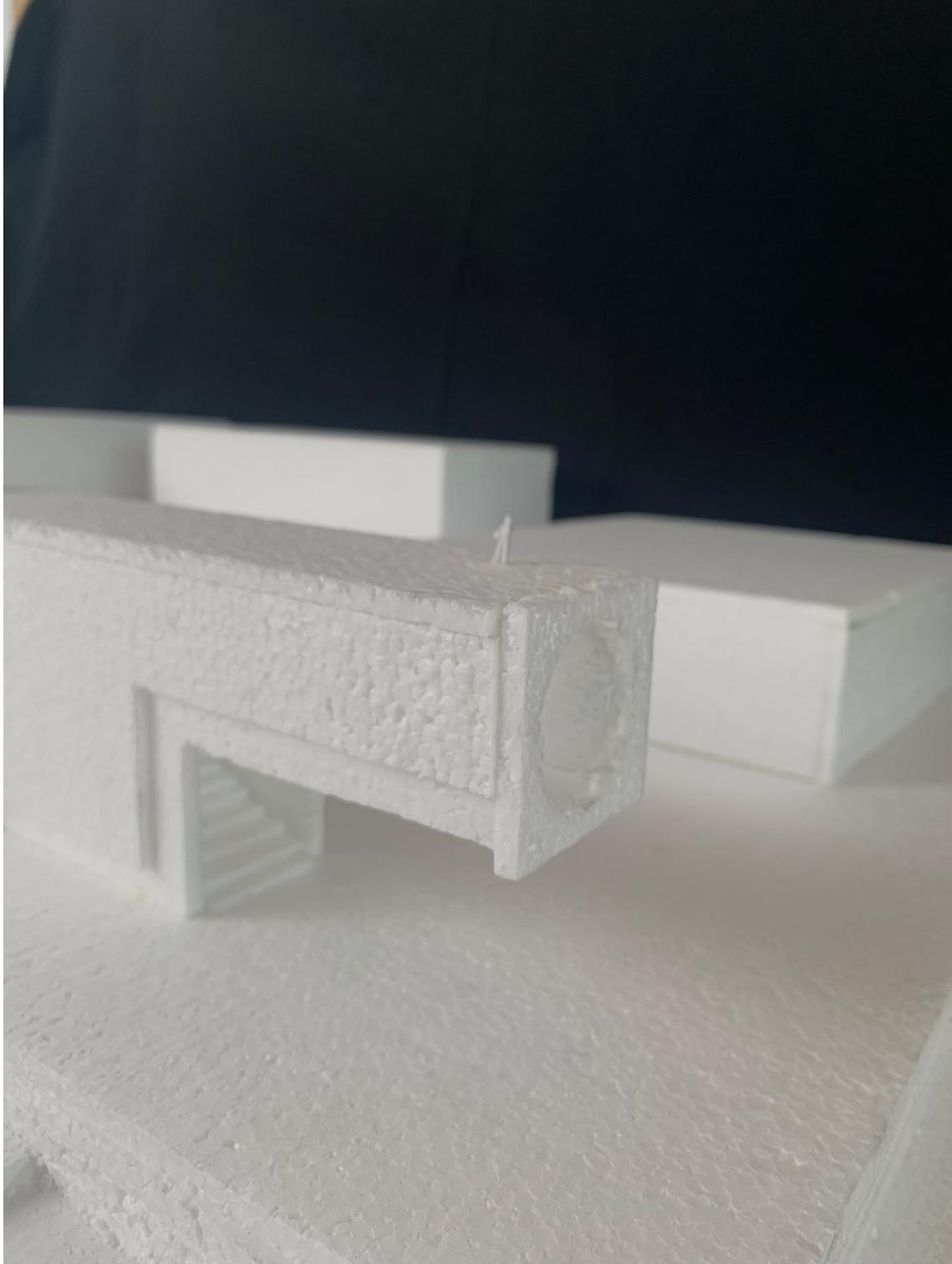


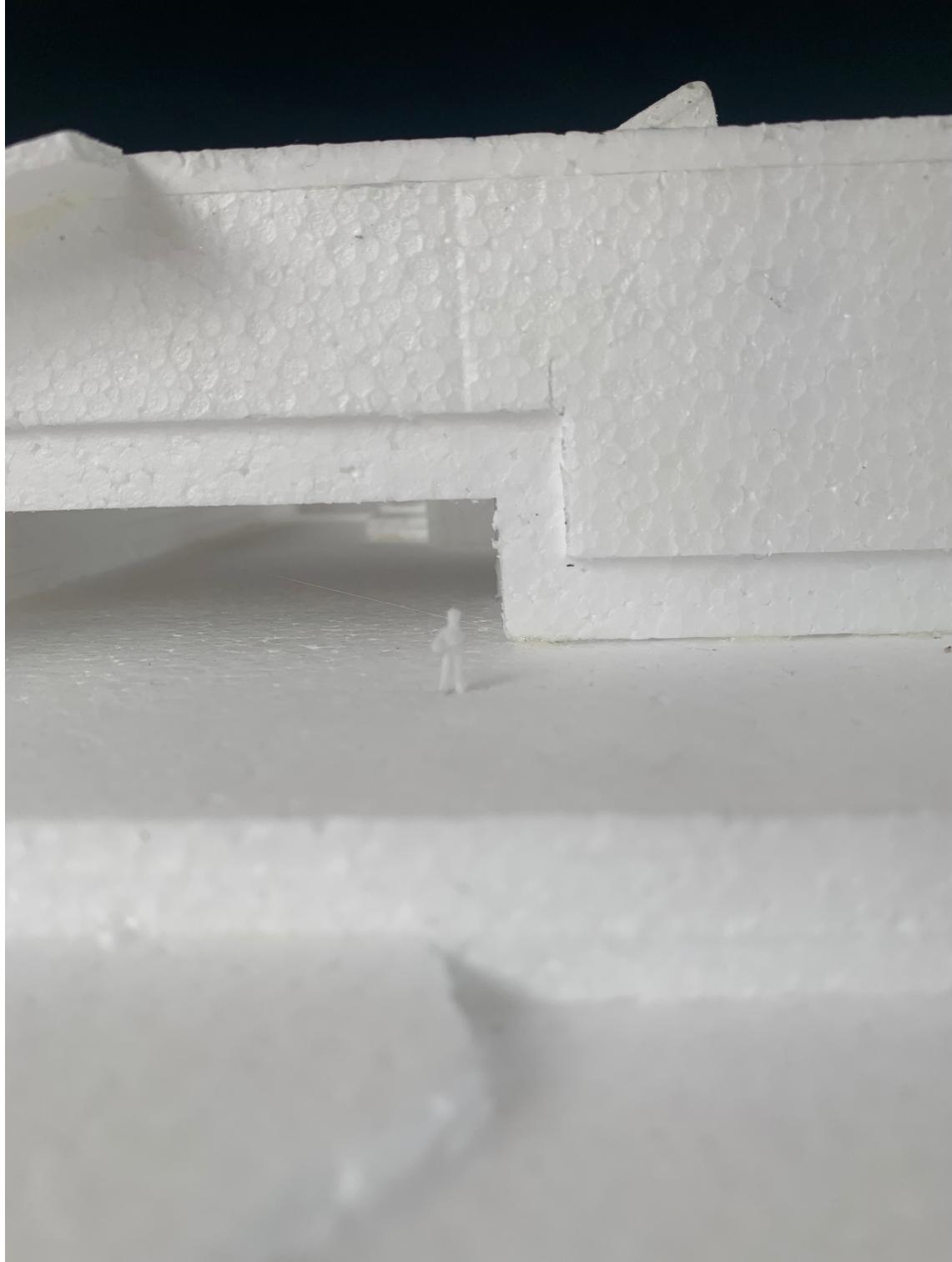




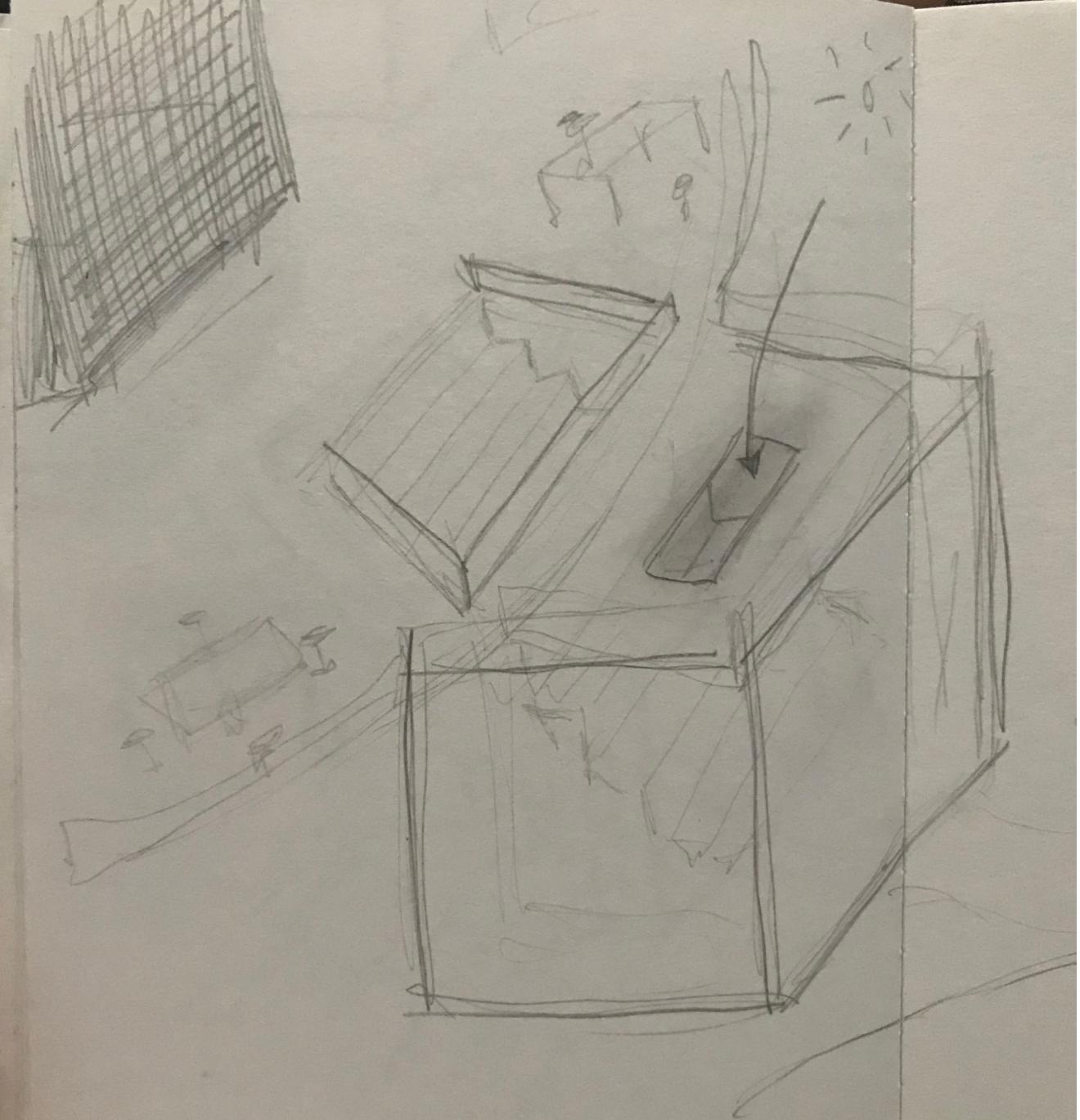


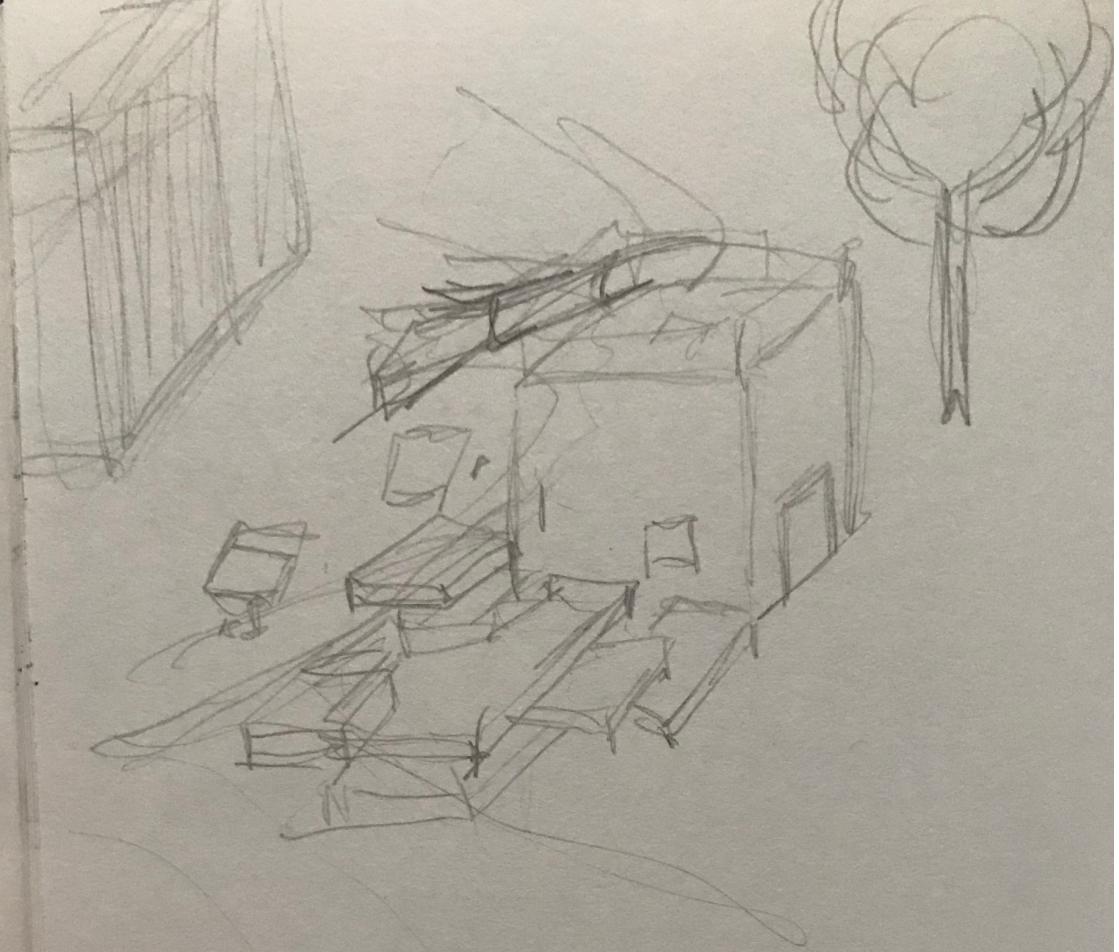














**Leituras comentadas**

A arquitetura não é realizada sem pensamento ou reflexão. É um conjunto de instrumentos, de uma observação profunda e de muitas informações cruzadas que se concluem numa obra com pés e cabeça. Não importa fazer algo que não foi enquadrado e pensado como único, é preciso relacionar cada pontinho que rodeia, toda a história por trás disso e mais do que isso, sentir a arquitetura. Todas as técnicas, pormenores, materiais, no fundo toda a energia depositada numa obra, faz se sentir quando finalizada ou até em processo da mesma.

A arquitetura deve ser algo que tenha uma grande presença não só física mas com grande intensidade mais do que visual. São os pequenos pormenores que fazem a diferença entre uma arquitetura apenas com sentido visual e uma arquitetura com grande sentido histórico e que foi mesmo estudada para aquele local e com aquelas características únicas, e que noutra lugar, essa arquitetura não “brilhava”, porque ela realmente pertence a um só sítio, àquele que ela foi pensada para estar.

O Panthenon, hoje em ruínas como nos diz o título, teve um impacto muito grande na arquitetura em geral. Apesar de não estar igual ao que estava quando foi construído (obviamente), continua uma obra importantíssima e considerada um sonho de qualquer arquiteto, a arquitetura perfeita.

*“It is perfect. It is what architecture was, is, and should be.”*

Com o passar dos anos, esta obra não perde importância, pelo contrário. É vista como magnífica, toda a história por trás dela, cada técnica, o uso dos materiais, cada pormenor tem um grande significado.

Com isto, concluímos que a arquitetura muda bastante consoante as épocas históricas e que muitas vezes dá-se mais valor mais para a frente, quando nos apercebemos de que há obras que por mais que os anos passem, continuam a ter uma grandeza e reconhecimento inacreditável.

Como tudo, a arquitetura também sofre evoluções sejam elas boas ou más. Diz-se então que a Arquitetura Moderna foi muito influenciada pelo desenvolvimento da máquina. O estilo de vida contemporâneo, também pode ter influenciado de certa forma o estilo da nova arquitetura pois realmente existe uma ligação entre o homem e as várias atividades dele provenientes.

Concluindo assim que o mundo técnico e científico, está nitidamente dividido em três grandes grupos de noções que realmente definem a atualidade: a nova percepção do espaço, da velocidade e da estrutura interna dos objetos materiais.

Após a leitura do excerto, entendemos que a Arquitetura não é apenas formada por elementos arquitetónicos mas também pelo o ato de habitar um espaço e a relação que o habitante cria com o mesmo. O espaço cria-se a partir do que se vive dele.

*“ ... o sentido vai de facto construir-se. “*

São as circunstâncias e os protagonistas de um espaço, que fazem com que ele se torne único. Claramente que a construção nos enquadra nela, mas é realmente o conteúdo humano que constitui as qualidades de um espaço vivencial.

A união do que observamos e ao que essa visão nos remete caracteriza um espaço. O facto de haver muito ou pouco espaço, permite-me e impede-me algumas ações que me cabe a mim escolher vivenciar nesse mesmo momento, fazer com que me sinta incluída nele. Cada recinto estabelece uma diferente ligação consoante o que cada um usufrui dela.

*“ Deste modo, qualquer dispositivo espacial destinado ao ato de habitar define uma espécie de palco adequado às várias representações que os diferentes modos de habitar envolvem. “*

O que é para mim uma zona acolhedora de um espaço, para outro poderá a ser a menos acolhedora. É a nossa memória e comportamento que definiram o ambiente.

*“ Aquilo que somos, somo-lo nalgum lugar. “*

Em suma, é feito uma espécie de estudo em que coloca fortemente em causa o comportamento do homem num espaço arquitetónico. E o que realmente define essa obra, é tudo o que levamos, tudo o que sentimos e tudo o que retiramos após visitá-lo.